ANNO LXXI — Quinta-feira 14 de Março de 1895 — NUMERO 60

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
or um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Março, ás 3 horas e 35 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 38 minutos da tarde e entregue ás 7 horas da noute).

A data de hoje passou sem commemoração official.

Apenas o «Paiz», o «Seculo» e o «Diario de Noticia» hastearam bandeiras e illuminaram.

Tambem o mesmo fizeram a Intendencia e a Prefeitura.

— O marechal Floriano foi muito felicitado em telegrammas que lhe dirigiram e em tal copia que a Estrada de ferro teve de destacar e constituir pessoal para exclusivamente receber e transmittir os telegrammas destinados a Cambuquira.

— O governo não aceitou a demissão dada pelo marechal Conrado Jacob Niemeyer do cargo de ajudante general do exercito.

— Foi declarada sem effeito a remoção do engenheiro Arthur Pamphyro para para chefe de trafego de estrada de ferro Sul de Pernambuco.

— E' grandemente contristador o aspecto da cidade de Campos, toda inundada.

As casas vão desabando, principalmente as que demoram ao lado do norte.

— Telegramma official procedente de Porto Alegre informa que a brigada militar do Estado vem acossando Appario Saraiva na direcção de Bagé, onde o coronel Carlos Telles acha-se á espera.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇAO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI - SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

Poderá talvez objectar-se que existe uma grande differença entre a machina inventada pelo padre Bartholomeu de Gusmão e o aerostato montgolfier; mas embora assim succeda nem por isso a gloria do invento deixa de pertencer ao engenhoso brazileiro, pois que foi elle que abrio o caminho aos aperfeiçoamentos, que depois successivos trabalhos lhe foram applicando, e neste, como em todos os outros inventos, longo é o estadio percorrido em aperfeiçoamentos e modificações constantes.

Com effeito, que de melhoramentos e que de modificações repetidas não tem soffrido todos os inventos humanos, desde o seu primeiro lineamento até o estado em que actualmente se encontram!

Haverá, por exemplo, semelhança entre a primitiva machina de vapor applicada á navegação, e as machinas que hoje fazem mover os colossaes *steamers* que sulcam os mares?

E, comtudo, a applicação do principio é a mesma: modificações successivas foram melhorando essa applicação até o estado em que hoje a vemos.

O padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão nasceu na cidade (então villa) de Santos, no imperio do Brazil, no anno de 1685. (1). Seu pai era o cirurgião-mór, Francisco Lourenço, irmão de Alexandre de Gusmão, celebre diplomata e ministro de estado de el-rei D. João V.

Ainda que as suas posses e rendimentos fossem as da mediania, não devemos, não devemos deixar de notar que não poderia ser muito sorridente a infancia de sua numerosa prole, pois que Francisco Lourenço houvera de sua mulher, Maria Alvares, nove filhos, pelo menos.

Houve, porém, uma circumstancia que um tanto o favoreceu na sua estreiteza de meios. Existia no Brazil e em grande credito o jesuita Padre Alexandre de Gusmão, e ou porque houvesse entre elles relações de parentesco, ou por outra qualquer circumstancia, entre o padre e Francisco Lourenço havia muita amisade.

Não só se prestou a ser padrinho de seu filho mais novo, que d'elle tomou o nome e foi depois o celebre secretario e ministro de D. João V, mas ainda admittio no seminario de Belem, que havia fundado junto á cidade da Bahia, os outros filhos de Francisco Lourenço, para lhes ministrar a instrucção necessaria.

Desde o seminario em que fôra educado começou Bartholomeu de Gusmão a dar provas do seu elevado engenho, applicando-se com interesse aos trabalhos de physica e mechanica.

A primeira manifestação do seu engenho, foi o machinismo que inventou para fazer subir a agua de qualquer rio, lago, brejo, ou mesmo do mar, á altura que se pretendesse.

Estava o seminario edificado sobre um monte arejado e airoso, mas faltava-lhe a agua para alimentação e serviço da casa, no que se dispendia bastante. Bartholomeu Lourenço, durante o seu tempo de estada alli, estudou o assumpto e conseguio por meio de um cano e machinismo fazer subir ao convento a agua de um brejo, que ficava a alguma distancia, e inferior ao convento 101 metros.

(Continua).

(1) *O Occidente*, 1883. Art. do Sr. Brito Rebello.

PARTE OFFICIAL

PARTE OFFICIAL

Todos os habitantes desta cidade são testemunhas de que, depois dos imprevistos e luctuosos acontecimentos da 16.ª secção eleitoral, a ordem publica foi mantida e nenhum incidente se tem dado que indique alteração da paz, de que tanto carecemos.

A' indagação dos factos para a apreciação das responsabilidades dos implicados no triste acontecimento, foi de prompto commettida á um juiz, que não póde ser suspeitado pelas tradições honrosas, de que dão irrecusavel testemunho seus proprios adversarios.

Nenhum facto, por maior que seja a sua importancia, justifica a serie de inverdades contidas nos telegrammas passados para o Rio de Janeiro, sobre alteração de ordem publica e outros inventos que só a imaginação desvairada por uma politica tão selvagem, quanto aggressiva, póde conceber.

Pernambuco sabe por dolorosa experiencia quanto esses agitadores são audazes no emprehendimento e execução de seus planos.

Hontem preparavam a luta armada, cujas funestas consequencias todos deploramos, e hoje buscam abrigo nas explorações intempestivas e na licenciosa linguagem com que diariamente desacreditam os fóros de civilisação de que esta capital tanto se ufana.

O governo forte pela consciencia do dever e inspirado nas mais imperiosas rasões de ordem publica não consentirá a menor tentativa de perturbação da paz, nem das garantias de que gozam seus maiores adversarios, as quaes serão mantidas com maximo empenho, quaesquer que sejão os excessos da imprensa opposicionista.

Consciente do quanto deve á si e á seus administrados, o governo procura nas serenas regiões da justiça e moderação agir com maximo empenho na apuração da verdade.

A' acção da lei se fará sentir calma e serena, como é de mister para que o empenho do governo seja plenamente satisfeito.

A Administração que tem tido o maior interesse na manutenção da ordem, nas difficeis emergencias em que se vio durante o melindroso periodo que a nação atravessou, nunca se desviará do justo e do honesto.

O governo que apoiado pela opinião generosa das classes conservadoras da sociedade pernambucana, conseguio que o facho da revolução fosse extincto neste Estado e não ateasse a chamma devastadora da guerra civil, não será jamais attingido pela coparticipação na responsabilidade do luctuoso acontecimento do dia 4 do corrente.

Sciente e consciente da moralidade e justiça, que fazem apanagio de sua administração, tem o maior empenho em não se confundir com os governos, que impassiveis assistiram ás hecatombes da matriz de S. José e outros tristes acontecimentos, que enlutaram este heroico Estado e dos quaes foram protogonistas impunes muitos dos mesmos cidadãos, que hoje tanto o invectivam.

Tregoas ao sentimentalismo e esperemos da acção da justiça o esclarecimento dos factos.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 12 DE MARÇO DE 1895.

João Carneiro da Cunha, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para que se digne de mandar cumprir o despacho acima, a vista do que informa o Dr. juiz direito do 2º districto criminal.

Manoel Martins Campos, pedindo providencias, afim de ser-lhe paga a importancia de 75$000, relativo a tres mezes de aluguel da casa que serve de quartel á força policial do 1º districto do Poço da Panella.—Informe o Dr. questor.

Salustiano Lopes, pedindo o pagamento da quantia de 70$000, proveniente da encadernação de 14 volumes de guias para a Casa de Detenção.- Informe o Dr. questor.

Delmiro Sergio de Farias, pedindo a entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 13 de Março de 1895

José Candido da Silva Pessoa, Joanna Emilia de Moraes Pereira e Rosalina Maria da Conceição Oliveira.—Diga o Sr. Dr. fiscal.

Albano José do Carmo, Euzebio da Cunha Beltrão, Antonio Luiz de Araujo, Honorio Rodrigues Baracho e João Francisco Leite.- Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

Josepha Sophia de Lima Mendonça.—Ao collector de Olinda para fazer as respectivas notas e devolver.

Empreza Telephonica, Fiacrio de Oliveira Souza, José do Rego Cavalcante Silva, Guilhermino Ramos B. e Silva, Companhia de Limoeiro, Caetano José da Costa e Silva, Manoel Cosme de Mello, Antonio do Rego Barros, Joaquim José Correia de Araujo.—Informe o Sr. Dr. subdirector da contabilidade.

O Protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 13 de Março de 1895

Antonio Seraphim da Silva, Severino Antonio de Souza, Antonio Martins do Rio. Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Pelo Dr. commissario dos 3º e 4º districtos sanitarios, foi considerada em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 3 do becco do Veras.

Manoel Alves dos Santos & C., reclamando contra um cano da Companhia Recife Drainage, entre o quartel de cavallaria estadual e o theatro Santa Isabel.—Informe o Dr. Commissario do 1º districto.

Manoel Soares de Figueiredo, pedindo para examinar as casas ns. 9, 11 e 15 da rua Bella—Informe o Dr. commissario do 1º districto, com relação a casa n. 9, examinando-as de ns. 13 e 15.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1895

Apolinario A. Meira Henriques.
Secretario.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Augusto Octaviano de Souza.—Dê-se a baixa requerida.

Lauriano de Albuquerque Lins Barros.—Concede-se, limitando-se ao trabalho indicado.

Victor Nessen.—Certique-se.

Joanna Maria Ribeiro.—Deferido de accordo com o art. 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3º.

Luiza dos Santos Isabel.—Concede-se, limitando-se ao requerido.

Paulino de Oliveira Maia.—Em vista do parecer do engenheiro municipal, deferido de accordo com o art. 44 da lei n. 4 tit. 3º.

Senna & C.—Indeferido em vista da informação do fiscal e da Contadoria.

José Francisco Domingues. Pagando os impostos que está a dever, dê-se a baixa requerida.

Isabel de Araujo Fonseca.—Satisfaça a exigencia da Secretaria

Henrique Forster & C.—Deferido em vista da informação da Contadoria e da Secretaria.

Simões & C., Medeiros & C.—Deferido de accordo com o parecer da Contadoria.

José Raposo de Oliveira, Augusto Pinto de Miranda.—Concede-se, pagando o respectivo imposto.

Vicente Ferreira da Costa, Francisco Nogueira Irmão & C.—Concede-se, pagando o respectivo emolumento e impostos do exercicio corrente.

Candido Eudoxio Maciel Caldas, Maria José de Jesus Constante, D. Josephina Santina M. Brandão, José Coutinho da Motta Ferreira, Manoel Fernandes Velloso.—Averbe-se

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A Provincia

Já não nos é dado mais sopitar as maguas e reconcentrar os baldões que nos estão quotidianamente a assacar aquelles que se constituiram nossos gratuitos inimigos.

Precisamos desabafar á bem de nossa tranquillidade psychica e em beneficio do nosso caracter, para que não paire sobre nós alguma duvida no conceito d'aquelles que não nos conhecem.

A proposito do inaudito acontecimento de que foi theatro a casa n. 33 a rua 24 de Maio, *A Provincia* em suas ultimas edições faz-nos ferinas referencias de modo a incutir no espirito d'aquelles a quem somos estranhos, infundadas suspeitas e desarazoados odios.

Só a má vontade e a cegueira partidaria podem justificar taes invectivas ante a nossa attitude em face do lamentavel incidente de que foi victima o mallogrado Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

O nosso unico crime, o defeito unico que aquelles nossos gratuitos inimigos attribuem nos é, certamente, o de sermos sectarios do partido federal; e só este nos poderão imputar porque outro a nossa consciencia não nos dita que a ennuvie, que seja passivel de perturbar a nossa paz d'alma, que tanto prezamos e de que tão ciosos somos.

Mas, por ventura, isto será um crime ?— Cabe-nos por isto o labéo de indignos ?

Só o partidarismo infrene dil-o-á que sim; só os cegos da politica aldeã, que ainda são mais cegos que os da escriptura, não quererão vêr que não vae n'isto o minimo vislumbre de defeito, a mais subtil quebra de dignidade, porque para estes só ha uma politica que é a sua e um só meio de discutir principios que é a injuria.

Não somos exagerados assim nos externando, nem ha mesmo quem o diga que o sejamos desde que se tenha convivido comnosco, desde que se tenha acompanhado *pari passu* a nossa conducta no amargurado transe que justamente punge o coração do partido autonomista.

Presos pela gratidão ao Excm. Sr. Dr. Governador do Estado, não, podiamos, nem deviamos abandonal-o no momento mais critico de sua administração, e, se tal o fizessemos, razões sobejas dar-se-iam para que fossemos tomados por uns especuladores vulgares, sem outra bandeira a não ser a dos nossos interesses proprios, sem outro norte a não ser áquelle que insidiosamente se nos empresta.

Sim; não era possivel que em taes emergencias o desprezassemos, nós, que, ao pormos a serviço de seu governo o nosso humilde concurso, protestamos-lhe a nossa estima e a nossa gratidão captadas pelas inconcussas provas de apreço e attenções que elle sempre nos dispensara.

Amicus certus inre incerta cernitur.

Se tal o fizessemos é que recolheriamos silenciosos estes baldões que ahi estão, todos os dias a nos jogarem em rosto.

Felizmente elles não nos attingem; felizmente para aquelles que nos conhecem elles não passam de settas hervadas de paixões partidarias que não collimam o alvo, e que se vão perder indefinitivamente no arido espaço da calumnia onde as vão procurar para de novo recolhel-as as infamantes aljavas aquelles que as expediram.

Só em attenção ao estrangeiro e áquelles que são alheios as lutas politicas d'este Estado é que escrevemos; para que elles não supponham que o nosso silencio é a sancção tacita das gratuitas e malevolas referencias que nos faz aquelle orgão da imprensa diaria.

Para os outros, isto é, para aquelles que tiveram o ensejo de seguir a nossa conducta na pungente tragedia de 4 do corrente; para os que conhecem dos nossos precedentes em todos os momentos subversivos da ordem publica, em que sempre aconselhámos a paz, em que sempre concitámos os inimigos da tranquillidade commum a enveredarem pela linha recta da razão e do bom senso; para estes não tinhamos mais do que submetter a sua apreciação imparcial as noticias que sobre a triste occorrencia inserimos em nossas columnas.

Dellas não ha que se devassar affrontas tanto mais quanto não fomos testemunhas visuaes do facto, e colhemol-as por terceiros informantes e taes como nos foram prestadas assim publicamol-as.

Mas a cegueira partidaria não o quiz enchergar porque não convinha fazel-o, deixando até de ver representada esta redacção nos funeraes do 7º dia do passamento da inditosa victima.

Tudo isto que traduzira o nosso real sentimento, tudo isto que significara um penhor sincero do nosso pezar foi bem alto, escalado, para somente ver-se que eramos sectarios do partido federal, e só por isso capazes de levar o riso ás profundezas do tumulo que recolheu o cadaver de um desventurado pernambucano.

Não; nós temos alma; nós temos coração.

Ainda quando o Dr. José Maria fosse nosso inimigo pessoal, ainda assim a sua morte nunca seria para nós motivo de regosijo.

Se, politicos odientos, que não somos, resistissemos ao compungimento perante o cadaver, crivado de balas, do homem politico, os nossos olhos, certo, marear-se-iam de lagrimas diante do corpo exanime do chefe de familia estremecido, do pai extremoso e sentido.

Nós temos familia, que prezamos, tambem temos filhos que idolatramos.

E' pois, para doer, é sobremodo para molestar semelhante retribuição, tanto mais quanto longe, bem longe estamos de acreditar que, em consciencia, haja qualquer dos nossos adversarios que se atreva—a dizer que, politicos ou simples particulares, seriamos capazes de nos alegrar com o pranto da orphandade e com as lagrimas sentidas de uma familia magoada.

O facto de continuarmos a prestar os nossos serviços ao Partido Federal, de modo algum entibia a bôa paz de nossa consciencia, por isso que estamos crentes de que nem o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, nem os directores deste partido, de nenhum modo autorisaram e muito menos contribuiram para o desastroso incidente da 16.ª secção eleitoral.

Para que e sob que intuitos ?

Não tinha o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima o discernimento preciso para prever-lhe as consequencias ?

Não sabia que o desapparecimento do Dr. José Maria do scenario politico, do qual era elle um dos protogonistas; do modo porque o foi e quando determinado por S. Exc. não encontraria um só echo de approvação no seio de seus mais intimos amigos ?

Não sabia ainda S. Exc. que assim sendo seria isto bastante para obumbrar os brilhos do seu governo e que só isto bastava para *salpicar de sangue as idéas do seu partido?*

Não; não acreditamos que S. Exc. o tivesse autorisado; e se, por algo, nos pezasse a mente tal ideia nós seriamos os primeiros a anathemathisal-o, com essa mesma horripilancia com que, feita á luz da justiça, anathematisaremos aquelle ou aquelles que banharam as mãos no sangue do seu semelhante.

Nem sempre a *vox populi é a vox Dei*; e foi por isso que não nos deixamos levar pela impressão do primeiro momento para após o veredictum da justiça emittirmos então o nosso juizo acerca do facto dilictuoso.

Remontando, porém, á primeira parte deste artigo, precisamos recordar aqui, áquelles que nos votam tanta animosidade, certos factos que traduzem linha á linha a nossa conducta politica e a nenhuma má vontade que nutrimos contra os nossos adversarios que estão todos os dias a nos estreitar no circulo dos doestos.

Quando foi preso o Dr. José Marianno e interdicta a publicação d'*A Provincia*, não trepidamos um momento em prestar a nossa firma tá um abaixo-assignado ao Presidente da Republica em prol da suspensão daquelle interdicto, máo grado a reluctancia dos nossos correligionarios e só para dar expansão ao nosso espirito de classe.

Entretanto *A Provincia* não nos poupa nem se farta de doestar-nos, ella que em todos os tempos só tem recebido de nós provas de deferencias e colleguismo.

E' justamente isto que queremos deixar aqui consignado, não para que ella corrija o seu sempre desbaratado comportamento para comnosco, mas, para que aquelles que nos lêem possam inferir do nosso procedimento e dizerem imparcial e fielmente de que lado está a má vontade, de onde emana este cego odio de que somos victimas imbelles, e para que tambem os demais collegas da imprensa d'aqui e de todo o orbe civilisado não nos possam nunca taxar de desnaturados irmãos por Guttemberg.

Mas, nós temos um grande defeito: é não nos aproveitarmos da occasião para fazer reclamos de effeito e que nos mereçam bençãos e applausos, embora bastardos e ephemeros.

O nosso pezar é intimo; filho da nossa indole e da nossa educação elle não se coaduna com as pompas e gaias das exhibições tonitruantes que só fazem lembrar as falsas lamurias das velhas carpideiras.

Mas se isto para muitos constitue um vicio para nós é uma virtude que só pode ser comprehendida por aquelles que a cultivam nos intimos recessos da consciencia sadia.

E resta-nos um consolo: é nunca termos traçado uma palavra que envergonhe a nossa assignatura.

INTERIOR

Amortização da divida publica

(«Jornal do Commercio»)

(Continuação)

Temos notado que, nas poucas vezes em que se tem entre nós tratado da necessidade de reduzir a divida por amortisação, tem se allegado, quando alguma cousa se allega, que ha Estados cujas apolices de divida são perpetuas, e citam-se logo como exemplos a França ou a Inglaterra, paizes sobre que lemos mais e cujas lições economicas julgamos infalliveis. Entretanto, nem o exemplo da França é neste ponto digno de imitação, nem tão pouco nos autorisa o estudo das finanças inglezas assegurar que a divida é alli perpetua, só porque não se cogita, por motivos muito bons mas especiaes ás suas circumstancias, em crear-se um fundo regular de tantos por cento sobre o capital da divida.

Começando pela França: instituio-se ahi em 1712 a «Caisse de remboursements» e em 1749 a «Caisse des amortissements», reorganisada e dotada vinte annos depois. Com a extravagancia do tempo, com os deficits continuos, aboliu-se por si mesma. Em 1800 o Consulado a restabeleceu dotando-a com dez milhões annuaes e um capital de 70 milhões. Até 1815, quando foi suspensa, servio apenas de cofre reservado em que que punham mãos nada escrupulosas as autoridades, sempre em apuros por falta de dinheiro. Reorganisada em 1816 com a dotação annual de 20 milhões, elevada logo depois a 40 milhões, muito contribuio á elevação do credito publico. Entre 1816 e 1825, diz Foyot, as «rentes» subiram de 57.33 a 103 07. Nesse periodo, em que se permittio que a Caixa funccionasse, reduzio ella as «rentes» por 37 milhões, representando um capital de 59 milhões. Em 1830 os especuladores se queixaram amargamente que a Caixa, com suas compras, intervinha a seu capricho na alta ou baixa dos titulos e por causa desses especuladores privou-se a França de uma instituição que de 1816 a 1833 resgatára «rentes» annuaes no valor de 66 1/3 milhões representando 1.262 milhões de divida, ou digamos 500.000 contos em ouro,—e certo excellente resultado para dezesete annos de exercicio. De 1833 a 1837, estando as «rentes» muito acima do par, foram-se accumulando os fundos da Caixa, offerecendo grande tentação a extravagancia do governo, e em 1837, foram elles applicados a obras publicas e a «deficits» orçamentarios, até em 1848 a revolução suspendeu a Caixa. Desse anno até 1866, quando foi reorganisada pela lei de 11 de Julho, a Caixa pouco fez para a reducção da divida.

Aquella lei dotou-a, porém, com renda propria, e desse modo funccionou até a lei de 16 de Setembro de 1871, que supprimio as contribuições especiaes, e suspendeu a amortisação. Assim mesmo, nesses cinco annos em que a deixaram viver, resgatou 4 1/2 milhões de «rentes» representando 99 1/3 milhões de capital. E em todos esses curtos periodos de sua existencia contribuio com 3.083 milhões para os fins geraes do orçamento. Durante esse tempo, a mais fundada accusação que houve contra a Caixa foi que comprou titulos, para o resgate, a preço mais elevado do que o que o proprio governo obteve pelos titulos que vendia nos emprestimos. O erro, porém, assim attribuido a Caixa por grande parte de escriptores francezes, que não acham perfeito no seu paiz, é o erro de seus legisladores que deviam cuidar desde logo de reduzir os juros de suas «rentes», como aliás a França tem feito trez vezes nestes ultimos annos: demais, a pequena differença que o Estado perdeu não teria achado equivalente bastante na firmeza do seu credito, promovido pelas compras de titulos ?

O facto é que se na França a gradual amortisação da divida nunca teve vida dilatada por não o permittirem os desmandos do governo, deixou de si taes resultados que não justificam a sua recusa por nenhum outro paiz. Não é debalde que a divida da França vai agora sempre em augmento prodigioso e que, apezar da enorme industria e riqueza de seu povo, o seu futuro financeiro se nos apresenta com côres tão sombrias.

A divida nacional da França tem augmentado deste modo, em milhões de francos:

1800.	capital nominal	714;	juro 36
18 5.	«	1,272;	« 74
1830.	«	4,426;	« 199
1848.	«	5,9 3;	« 244
1852.	«	5,516;	« 239
1871.	«	12,454;	« 386
1889.	«	21,251;	« 739
1894.	«	30,612;	« 1,298

Da somma de 1,298,000.000 francos paga em 1893 para juros e annuidades, 536,477 921 ou mais de 40 °/. eram em titulos «resgataveis»; de modo que, apezar de ir augmentando a sua divida, a França tem boa parte della sujeita a amortisação.

Vejamos agora o que se dá na Inglaterra. Comecemos pondo fóra de toda a duvida que a Grã-Bretanha não amortiza a sua divida publica. Os seguintes algarismos são eloquentes:

Total da divida:

1816.	£ 900 436 845
1835.	839 139,083
1847.	833,426,0 4
1864.	819,677 8 2
1874.	776 017,783
1884.	746 4 3 964
1893.	675,563,571

Desde a guerra da Criméa a Grã-Bretanha tem amortizado 130 milhões esterlinos ou 3 2 milhões por anno. No decennio de 1861 a 1871 a reducção da divida regulou a media de £ ... 3,78,104 por anno, apezar das despezas extraordinarias do governo com a compra dos Telegraphos e o estabelecimento de fortificações—tudo subindo a mais de £ 13 000,0 0. No decennio seguinte findo em 1891, a reducção média foi de £ 2 381,389 por anno, apezar de se ter levantado nestes dez annos 14 milhões para melhoramentos locaes, 4 milhões para as acções do Canal de Suez, 3 2/3 milhões para extensão da rede telegraphica—isto é, quasi outro tanto da média da reducção. De 1881 a 1891 esta média excedeu de 5 milhões, não fallando da reducção da divida em 1888 pela emissão da Local Loans Stock por 25 1/2 milhões.

Em 1781 creou-se um Sinking Fund ou fundo de amortização, como já tivemos occasião de mostrar—fundo que só começou a operar em 1827. Nos 12 annos seguintes foi a divida por elle reduzida por £ 7,360,000, e em 1839 as annuidades de 3 °/. ja eram quotadas a 107 °/. a quotação mais elevada a que jámais attingiram esses titulos. De então a é 1751 o paiz, empenhado em guerras continuas, ajuntou enormemente á sua já crescida divida. Em 1751 os diversos emprestimos foram consolidados n'um só, de £ 17 701 324. A guerra com a França augmentou muito a divida que em 1763 subia a £ 133,287,910, além de annuidades terminaveis. Veio depois a guerra americana, e depois outra guerra franceza, augmentando sempre os encargos e mal, recentemente a guerra da Criméa.

Só em 1786 creou-se uma Caixa de Amortização regular dotada com £ 1,000,000 annualmente, e depois de 1829, com os saldos do orçamento. Em 1875 creou-se um New Sinking Fund, determinando-se certo encargo permanente da divida, do qual, pagos os juros, o resto iria para amortização. Essa somma seria depois de 1876-7 de £ 28,000,000 por anno. Foi demonstrado pelo que este fundo assim applicado até 1804 5 podia comprar £ 191 185 000 de titulos consolidados, além de £ 39 200 000 em annuidades—total £ 231 704 300, fóra a applicação dos saldos orçamentarios que se déssem. Em 1880, todavia, a lei do orçamento mandou tirar £ 6 000,000 desse fundo para as despezas das guerras russo-turca e zulu, augmentando-se o fundo a £ 28,800,000 por anno; e em 1886 todo o fundo foi votado para fins militares. O governo, porém, não cessa de converter consolidados perpetuos em annuidades terminaveis. Em 1881 o Sr. Gladstone propoz a conversão de £ 60,000 000 nestes titulos e em 1885 creou-se £ 3,000,000 de rolling annuities para amortização. Vê-se, pois, que a Inglaterra tem disposições bem claras para reducção de sua divida e que com effeito a vai reduzindo.

No mais recente numero do Economist aqui recebido—o de 2 de Fevereiro—encontramos uma prova cabal do respeito em que é tido pelas melhores autoridades inglezas o fundo de amortização da divida. O Times notara a grande inconveniencia de comprar o governo titulos quando se acham tão altos: o Economist protestou logo que, por mais inconveniente que seja a acquisição desses titulos, cumpria executar se a lei a risca. Disse:

«Muitos dos leitores do Times devem ter visto com alguma sorpreza uma asserção que appareceu na parte commercial de sabbado ultimo:

O principal caracteristico da Bolsa—foi alli escripto—tem sido uma grande baixa nos Consolidados, acompanhada de boatos que se não farão mais compras para o Fundo de Amortização ás actuaes taxas elevadas de preços. E' quasi desnecessario dizer que esses boatos não foram confirmados, e não temos duvida de que elles se organizassem na opinião naturalmente alimentada por importantes homens de negocio de que semelhantes compras eram de má politica. Não é necessario, quer em obediencia á lei, quer como questão de conveniencia, que se utilize o Fundo de Amortização de um modo tão prodigo como a compra de Consolidados tão acima do par, como se acham.»

«Parece-nos, (diz o Economist) que na opinião do Times o Thezouro tem a faculdade de suspender as compras por conta do Fundo de Amortização quando os Consolidados estiverem acima do par. Não tem, porém, realmente semelhante opção. Não está naturalmente obrigado a comprar Consolidados. Póde preferir comprar, seja titulos de 2 1/2 °/., de Emprestimos Locaes, ou quaesquer outros titulos do governo, e escolherá naturalmente os mais baratos. Estes titulos, porém, acham-se todos actualmente a preços tão altos proporcionalmente á sua renda, como os Consolidados, e pelo que diz respeito á economia não ha muita cousa a ganhar escolhendo uns de preferencia a outros.

Seja como fôr, porém, persiste o facto que, qualquer que seja o preço a que estes fundos possam attingir, o Thezouro está obrigado a fazer uso do Fundo de Amortização, pois que elle se accumula só para resgate desses fundos. E' essa uma obrigação legal que não póde ser illudida, e dizer que não na lei que obrigue a que se façam compras muito acima do par é inteiramente erroneo.

Isto, pelo que diz respeito á lei. Quanto á conveniencia, não vemos de que modo, se devemos ter um Fundo de Amortização póde elle ser empregado senão esse. Póde-se dizer que o preço elevado dos Consolidados indica que estamos pagando maior taxa de juro sobre a divida do que a necessaria. Ao passo, porém, que isso possa ser razão para reduzir-se a taxa de juro na primeira opportunidade legitima, não é razão para recusar-se applicar á execução da divida o dinheiro que o Parlamento votou para esse fim.

Ao mesmo tempo não vemos por que razão o Governo sahio fóra da sua norma para fazer subir o preço dos Consolidados em prejuizo seu, como inquestionavelmente o fez, augmentando os limites dos depositos nas Caixas economicas...»

A divida do imperio allemão é ainda muito recente para nos servir de guia, tanto mais quanto o Thesouro imperial tem varios fundos especiaes, como o de 60 000:000$ (ouro) para guerra; 10.000:000$ para casas do parlamento; 250.000:000$ para os invalidos da guerra franco-allemã, etc. Estes fundos foram possiveis com a indemnização de guerra que a França pagou de 2.000:000 de contos, quando a despeza foi só de 340 000:000$ para a Allemanha.

A Prussia, porém, a velha Prussia com as suas provincias, deve ao todo 2,190,000 contos de réis, quasi todo este capital sendo empregado em estradas de ferro que são remuneradoras e que tornam nullo o juro da divida. Apezar disso a Prussia dedica annualmente perto de 11,000 contos em ouro ou cerca de 1/2 0/0 á amortização da sua divida assim empregada tão solidamente.

A divida da Italia começou em 1859, com a paz de Villafranca; mas as necessidades, mais ou não, da sua posição na Europa, a quintuplicação nestes 35 annos. Es á claro que, apezar de ter o Governo autorisação para resgatar suas «rentes», não póde o orçamento consignar verba para isso.

A Austria é um dos poucos paizes cuja divida não é resgatavel por nenhuma obrigação para tal fim contrahida pelo Estado nem a divida em papel, nem a em prata, nem a em ouro—todas ellas excedendo de £ 120 000,000. O emprestimo de 5 0/0 de 1865, de £ 14,600,000, tem 1 0/0 de amortização annual. Em 1868 em consequencia das difficuldades em que se via o paiz com a guerra allemã, o Governo impoz nas apolices uma taxa de 16 0/0, o que virtualmente reduzio o juro a pouco mais de 4 0/0. Em 1869 a Austria converteu toda a divida externa em uma interna, com a séde exclusiva em Vienna, e ao mesmo tempo suspendeu a amortização dos emprestimos pelo que o «Stock Exchange» de Londres tirou os titulos austriacos da sua lista official. Dous annos depois a Hungria, querendo muito negociar um emprestimo alli, pagou préviamente os certificados da divida atrazada da Austria a qual então emittio «rentes» no valor de 998 milhões de florins de prata, e de 1,437 milhões de florins-papel. Desde esse tempo a Austria tem feito outras emissões algumas de «rentes» de 4 0/0 todas irresgataveis. Mas já a Hungria, com seu sangue novo na monarchia-dual, introduzio o resgate em suas operações de emprestimo de conversão de 1889 na quantia de £ 59 200,000, não na resgate conjugado, o Governo reservou-se o direito de fazêl-o; mas no outro emprestimo de 52 milhões de florins, do mesmo anno, estabeleceu-se o resgate annual por compra ou sorteio, a começar de 1899.

A Belgica, que em finanças, como em tantas cousas mais, seguio o exemplo da França, tem titulos de divida que não foram de resgate. Mas tem «resgatado e vai resgatando» a sua divida, e até 1869 applicava 1|2 0/0 ao anno para esse fim, e no emprestimo de 18 3 1|5 de 1 0/0. A sua emissão de 2 1|2 0/0 por 389 milhões de francos está reduzida a menos de 200 milhões e os mais recentes 519,500 000 francos de 3 0/0 estão hoje em menos de 500 milhões. O capital total da divida da Belgica é hoje representado por cerca de 800.000:000$ em nossa moeda de ouro; mas de 1830 a 1885 o Estado gastou-o na compra e construcção de estradas de ferro nada menos que seiscentos mil contos, ouro, estradas que dão a renda liquida de mais de 22,000 contos por anno.

A Dinamarca que em 1866 devia £ 14.862.465 está hoje com a sua divida reduzida a £ 10.000.000 graças ao fundo de amortização que decretou para parte della, (que tem uma série de 150 milhões de «kronor» de titulos que não está obrigada a resgatar); e graças tambem a um «fundo de reserva» que constituio, para emergencias, e que em 1893 ascendia a perto de 30 000 contos de nossa moeda, em ouro. A emissão de 181 milhões de «kronor» de 3 1|2 % provida na para duas qualidades de titulos, os titulos ao portador, com coupons, e irresgataveis antes de 1895; e titulos resgataveis, tambem ao portador, e que devem ser comprados ou sorteados á razão de 1 1|2 milhão por anno depois de 1900. Os primeiros podem ser convertidos em titulos inscriptos, o Thesouro dando, em seu logar, «certificados de inscripção».

As finanças do Egypto teem estado a cargo sobretudo da Inglaterra, paiz pratico neste assumpto, e por isso vamos citar o que determinou-se ahi quanto ao resgate. Todas as séries de seus titulos de divida são resgataveis. Os 22,743,000 esterlinos de «preferenciaes», de 5 %, devem ser extinctos em 63 annos, isto é tem 1|4 % de amortização annual; os 60 9?8,000 de «unificados» tinham 1|2 % para esse fim, e foi apenas suspenso no arranjo de 1885 em consequencia das circumstancias desesperadas em que se achava o paiz e que fizera já reduzir o juro de 7 % a 4 %. Os de 8,500 000 sterlinos de bonds «hypothecarios» do dominio publico, de 5 %, emittidos em 1878, tinham, por contracto especial de 1880, um fundo de amortização de 1,2 % annual, que, todavia, foi igualmente suspenso em 1895; tem entretanto a amortização proveniente da venda das propriedades. Os 9.512 000 sterlinos em «Daira Sanieh» são resgataveis com o producto das vendas de certas terras que são adjudicadas para o fim; os 18,600,000 sterlinos desses dous emprestimos estão em circulação apenas 13,000,000 a differença representando a amortização. Os 9 420 000 sterlinos em «garantidos» (3 %) tem 1 % de amortização annual; e igualmente é amortizavel a ultima serie de 2 300 000 sterlinos de titulos de 4 1|2 % emittidos em 1888 pelos Rothschild a 95.

A divida da Hollanda consiste em titulos de 2, 3 e 3 1,2 % de juro e de uma pequena série de 5 e 6 % dada em pagamento de uma linha ferrea. O total somma, nominalmente, 1.105 milhões de «guilders» (12 «guilders» iguaes a cerca de 8$900, em ouro, ou antes o «guilder» valendo 25 ao cambio de 10 d.). Pois bem; de 1850 a 1892 a Hollanda resgatou........ 256.900,000 «guilders» ou 560 600:000$, ao cambio actual, de sua divida publica. Em 1892 ella pagou de juros da divida 31,995,000 «guilders», e de amortização extraordinaria de 24,723,052; mas a taxa annual que tem pago para o resgate nos cinco annos anteriores oscillou de 2 100,000 a 5 200,000 «guilders», e regula na media de 3—10 de 1 % annual.

Vejamos agora como manejam a sua divida os dous estados scandinavos. A Suecia que deve cerca de 250 milhões de «kronor» emittidos quasi todos para a acquisição de vias ferreas, tem officialmente quotados no mercado de Londres tres emprestimos do total de lbs. st. 9 570,000: o primeiro, de 4 %, é resgatavel em 56 annos e tem quotação acima do par, com tem tambem o segundo, que é resgatavel em 50 annos; e o terceiro póde ser pago em qualquer tempo, sob aviso prévio de tres mezes. Além desses ha um emprestimo de 4 1/2 % emittido em 1875 por 41,490,000 «marks» allemães, que tambem deve ser amortizado em 60 annos —A Noruega, de 1887 a 1891, augmentou a sua divida fundada por 94,400,000 «kronor»; mas por outro lado, graças ao seu, aliás diminuto, fundo de amortização que, nos emprestimos de 1886 e 1888 deve amortizar a divida (de 3 1|2 %) em 75 annos, conseguio diminuir o total, naquelle mesmo periodo, por 85 900,000; ao passo que a sua divida não resgatavel de 4 % que em 1885 excedia de 10 milhões de «kronor» havia sido pagada em 1892.

A Russia tem ultimamente merecido os maiores encomios pelo bom manejo de suas finanças, que, aproveitando se tambem das complacencias e disposições do mercado francez, estão hoje em boa posição.

No 1° de Janeiro de 1892 devia 5,313,938,798 «rublos», emittidos de todos os modos e virtudes imaginaveis. Só em Pariz e Londres eram conhecidos até ha pouco cerca de quinze diversos emprestimos, dos quaes o principal era o de 1889, de 4 %, por lbs. st. 76,805,900 para conversão de grande parte da divida de 5 %. Pois este emprestimo tem um fundo de amortização que deverá resgatal-o em 85 annos (cerca de 1|6 de 1 % ao anno.

No recente emprestimo de conversão de 3 1|2 %, por lbs. 15,400,000, emittido ha pouco mais de tres mezes, a Russia obrigou-se a amortizar a divida.

Passando agora aos Estados Unidos, ahi não só acredita-se que a divida nacional deve ser resgatada gradualmente, mas sabe-se que o povo impoz-se fardo pesado para resgatal-a o mais depressa possivel. O Americano tem immensa fé no futuro de seu paiz, e não quer legar-lhe um estado financeiro tal que o ponha em embaraços no caso de circumstancias criticas. Assim:

Devia a União	Dollars
Em 1866	2,773 236,173
Em 1877	2,505 301,229
Em 1880	2,120,415 370
Em 1884	1,830,528 923
Em 1890	1,552,142.205
Em 1894	1,567,923,000

Mas isto inclusive o dinheiro em caixa no Thesouro que no 1° de Janeiro de 1894 era..... 685,209 000 dollars. Vê-se, pois, que em 28 annos os Estados Unidos reduziram a sua divida pela prodigiosa somma de 1,200 milhões de dollars ou seis milhões de contos de réis pelo cambio vigente!

Ha duas classes principaes de apolices americanas: as de 4 1|2 %, de 1876 e as de 4 % (617 milhões de dollars): estas são resgataveis «ad libitum» do Governo e as outras tambem mas só depois de 1891 ou 15 annos depois da sua emissão.

Dous dos Estados mais adiantados da União, New-York e Massachussets, tambem amortizam suas dividas em periodos certos, e nisto os seguem os demais.

Excepto alguns dos titulos de divida da India, em «rupias», e que não declaram quanto são amortizaveis, a grande massa delles, em esterlinas ou em «rupias», especifica quando e como devem ser pagos; e este é tambem o caso quanto ás innumeras emissões do Canadá, de suas provincias, e dos diversos governos da Australia. Nenhum delles se abalançaria de emittir emprestimos sem providenciar para o seu gradual resgate.

De toda esta resenha se deduz que o Brazil se acha, a este respeito, quasi isolado, seguindo uma politica céga, e carregando sobre o seu futuro um peso que tornar-se-ha insupportavel, e que, entretanto, cumpre nos desde já procurar alliviar.

TRANSCRIPÇÕES

A attenção e suas condições physicas

(Do *Diario Official*)

Continuação

IV

Haller negava ao homem a liberdade de a seu bel-prazer dirigir sua attenção.

Sabemos com effeito que esta varia muitissimo, segundo os individuos e os momentos.

Veremos mais tarde que nem sempre os maiores esforços de nossa vontade conseguem fiscalisal-a.

Nas pessoas fracas e nervosas, principalmente entre as mulheres, a attenção prolongada póde determinar graves perturbações.

As pessoas que com os olhos tapados conseguem ler o pensamento dos individuos cujas mãos apertam nas suas, obteem esse resultado graças ás contracções fibrillares involuntarias que se produzem nos mesmos sujeitos.

O effeito hypnotico de objectos por longo tempo considerado é muito conhecido.

Na igreja de Saint Dominique de Sienna, ha uma tela de Sodoma representando Santa Catharina.

Nenhum artista jámais representou tão sublimemente a attenção sobrehumana de uma santa contemplando um objecto divino.

Talvez seja esta uma das mais maravilhosas pinturas da escola italiana.

Eu a vi ha alguns annos, porém sua impressão é ainda tão vivaz em minha memoria que se me afigura tel-a contemplado hontem.

Talvez o meio me tenha preparado para sentir impressão tão profunda.

Achava-me a sós na igreja; era a tardinha, e a luz fraca do crepusculo apenas clareando a immensa nave mais contribuia para a magestade do espectaculo.

Tinha visto a capella dos estudantes allemães, coberta de numerosas inscripções latinas, nas quaes os jovens estudantes vindos para cursar as aulas da Universidade de Sienna e que tinham morrido em terra estrangeira, mandavam de além tumulo o derradeiro adeus á patria, e pensamentos melancolicos me haviam transportado para os tempos medievaes.

Subito, passei em frente ao altar da Santa Catharina ahi está representada em extasis, olhos fixos no céo, os traços physiognomicos revelando estupefacção, tendo o olhar perdido tudo de humano.

Apenas uma lagrima que scintilla nas palpebras recorda a terra; a santa está de joelhos, com os braços estendidos, as mãos postas.

Tudo indica um ataque de hysteria determinado pela intensidade de um pensamento religioso.

Do outro lado do altar, Santa Catharina se acha em phase mais adiantada do ataque, a do desmaio com relaxamento de todos os membros; as palpebras estão cerradas, o rosto exangue.

O sentimento de surpresa e dor das duas sequazes da santa, quando veem tombar a companheira, é representado com exactidão admiravel.

A luz baça que illumina a scena, a brancura virginal dos vestuarios, a belleza que se percebe nos traços enthusiasmados de Santa Catharina, o caracter mystico de um incidente entretanto perfeitamente real, tudo respirava poesia infinda.

V

E' sabido que a acção de espreitar uma presa annulla a tal ponto as demais funcções, que os caçadores aproveitam a occasião para aproximar se do animal.

Cardano observava que a tensão de seu espirito sobre assumpto dado o tornava insensivel á dor.

Os physiologistas creram explicar esse phenomeno dizendo que ha inhibição; entretanto, porém, muitos factos demonstram que ha antes excitação extrema.

Em muitas pessoas nota-se mesmo acompanhamento de phenomenos motores, como, por exemplo, a conclusão de todos os musculos da face na occasião de uma emoção

Em outros, dá-se uma excitabilidade motora, que se torna incommoda.

Vi cirurgiões que, no momento difficil de uma operação, tremiam com todos os membros, com quanto não tivessem medo.

Observei frequentemente esse phenomeno nos estudantes que visitam meu laboratorio.

Si teem de manejar um instrumento delicado, um contagottas por exemplo, cujo numero de gottas devem fiscalisar, immediatamente treme-lhes a mão; outros coçam a cabeça ou fecham os olhos quando se lhes recommenda que prestem muita attenção ao que vão fazer.

Fechner descreveu uma sensação de tenção do craneo, principalmente no occiput, que experimentamos quando nos entregamos a intenso trabalho intellectual: um de meus amigos, que certamente jámais ouvira fallar da sensação descripta por Fechner, contou-me a mesma cousa.

Na attenção ha dous phenomenos capitaes; uma representação mental reforçada, e a parada de todas as sensações externas que poderiam perturbar a attenção. E'-nos impossivel actualmente dar-lhes explicação.

Certamente os orgãos dos sentidos continuam á funccionar como de costume no momento em que nos abstrahimos do mundo exterior. Trata-se, pois, de alguma cousa que se passa na parte mais intima do cerebro. Bain, Sully, Lange consideram a attenção como um phenomeno principalmente motor, e apoiam-se sobretudo nas estreitas relações que existem entre a morticidade e a intelligencia. Ribot occupou-se especialmente dessa questão, e assim se exprime quanto ao papel dos movimentos na attenção: «Os movimentos da face, do corpo, dos membros e as modificações respiratorias que acompanham a attenção serão simplesmente, como de ordinario se admitte, effeitos, signaes? Serão ao envez disso condições necessarias, elementos constitutivos, os factores indispensaveis da attenção?» Admittimos a segunda asserção sem hesitar. Si se supprimissem totalmente os movimentos, supprimir-se-hia totalmente a attenção. Lange observou que, todas as vezes que pensa em um circulo, seus olhos fazem os mesmos movimentos que executam quando contempla essa figura. Stricker insistia igualmente sobre a palavra interior de que nos servimos quando pensamos em abstracções e na tendencia que temos de pronunciar a palavra que a designa.

VI

Attribuia-se immensa importancia á circulação cerebral nos phenomenos de attenção. Occupei-me com predilecção dessa questão, e mostrei como dava-se affluxo de sangue durante esse phenomeno. Continuando as pesquizas que ainda não publiquei, posso dizer que os phenomenos circulatorios não constituem aqui o facto fundamental; a cellula nervosa para supprir aos actos de consciencia sem precisar de modificação correspondente no affluxo do sangue. Tem-se notado em pessoas que apresentam lacuna na extensão das paredes osseas do craneo o phenomeno da attenção começar antes que se desse a menor attenção na circulação cerebral.

As mudanças na constituição physica do cerebro constituem facto absolutamente necessario durante a attenção, porquanto o que aconteceria si todos os phenomenos se pintassem na memoria com igual intensidade e si não tivessemos meio de fazer uma selecção na recordação de nossas sensações? Nada poderiamos conservar de modo duradouro em nossas recordações.

O cerebro é compativel ás glandulas que sómente secretam de modo intermittente. Ora, as glandulas salivares teem nervos secretores, que as põem em actividade independentemente dos nervos vasodilatadores. E' possivel que a cellula cerebral, quando actua, soffra modificações materiaes, semelhantes ás que se notam nas cellulas epitheliaes dessas glandulas, quando secretam. A analogia, que tamanha importancia tem na explicação dos phenomenos, nos inclina a admittil-o e não conheço factos que sejam contrarios a essa idéa. Como ha nervos secretores, é provavel que haja nervos destinados a activar a vida das cellulas cerebraes, e si essa idéa é verdadeira, dever-se-hia considerar a attenção como um phenomeno reflexo. Assim tambem para o pranto, o temor, a secreção da saliva, haveria uma modificação reflexa igualmente involuntaria na actividade das cellulas cerebraes em seguida ás sensações externas. Isto igualmente explica porque o augmento exaggerado do sangue no cerebro não basta para modificar sua actividade o nitrito de amyla, por exemplo, basta para hyperemiar o cerebro, mas todos quantos o experimentarem sabem que por essa causa o trabalho intellectual não se torna mais activo. Essa hyperemia é devida a um phenomeno secundario. A civilisação mais adiantada de certas raças, a energia intellectual mais consideravel de certos individuos proveem de que o phenomeno reflexo da attenção é mais intenso e mais rapido do que em outros.

Nesse cerebro é tanto mais potente quanto mais rapidamente póde se restaurar depois de queimar-se. Si os nervos excitadores da attenção tivessem, como os nervos secretores o poder de apressar as desintegrações chimicas e dellas obter a energia que se transforma em pensamento, a attenção seria um phenomeno reflexo intermittente de ponto semelhante á secreção, que só se deve produzir em certos instantes.

VII

O mecanismo material sobre o qual se basea a attenção revela-se por muitas circumstancias. Dias ha em que nos é impossivel fixar a attenção apezar de todos os esforços; ao contrario, quanto mais nos contrangemos, tanto mais sentimos vivamente a necessidade de repouso. Assim como um braço que por longo tempo sustenta um peso, nosso cerebro, com o correr do tempo, se fatiga pela attenção continua. Galton estudou os phenomenos que se produzem em um auditorio cançado de ouvir uma licção por demais longa. A arte de ensinar consiste sobretudo na arte despertar e sustentar a attenção dos ouvintes.

A influencia da fadiga na memoria é muitissimo evidente. Por duas vezes subi ao monte Rosa e uma ao monte Viso. Minhas reminiscencias sobre a topographia dos logares e incidentes da ascenção tornaram-se para mim cada vez mais confessas á medida que se referem a ponto mais elevado da montanha. O esgotamento da energia é com effeito má condição physica para o pensamento e para a memoria. Os alpinistas que consultei experimentaram os mesmos effeitos. O advogado Vaccarone, ascensionistas de renome, escriptor dos mais distinctos do club alpino italiano, é obrigado a tomar notar durante suas ascensões; sem esta precaução de nada se lembraria. Mas, após alguns dias de repouso, muitos incidentes que julgava completamente esquecidos reapparecem pouco a pouco. A incompatibilidade existente entre o trabalho physico e o trabalho intellectual, os limites que devem respeitar os exercicios phisicos para serem uteis e não nocivos á vida cerebral, convem que sejam seriamente estudados pelas pessoas que se occupam de educação. O professor Gibelli dizia-me que, quando o caminhar começa a fatigal-o em uma excursão botanica, elle não se recorda mais dos nomes das plantas mesmo das mais communs.

VIII

Um dos phenomenos mais caracteristicos do cansaço da attenção é o bocejar, especie de expiração prolongada: todo o mundo conhece esse symptoma; agora limitar-me-hei ao que se refere directamente ao meu assumpto. O bocejo é produzido por um estado ligeiro e momentaneo de anemia cerebral. Ha dilatação dos vasos, e, por conseguinte, estase sanguinea. O calor favorece essa dilatação e essa estase, e por isso mesmo torna a attenção mais penosa; certos individuos atacados de anemia cerebral ou de alterações similares bocejam continuamente por assim dizer. E' um signal de enfraquecimento nervoso; por essa razão os hystericos especialmente são mais sujeitos ao bocejo. Produz-se ao mesmo tempo uma tendencia para o movimento, por exemplo o de espreguiçar-se, que augmenta a pressão do sangue e a actividade cardiaca, o que faz desapparecer a causa bocejo.

IX

Fabricam-se actualmente chronometros que marcam o milesimo de segundo. Um dos mais procurados pela physiologistas para suas medidas é o de Hipp de Neuchatel. Graças ao contacto ou isolamento de uma corrente electrica, póde-se com esse chronometro medir o tempo que gasta um projectil a sahir de um canhão e o que despende em percorrer certa distancia, qualquer que seja sua velocidade. Com esse instrumento, podemos tambem medir o tempo que medeia entre a producção de um som e o momento em que é ouvido.

A abreviação do tempo de reacção muscular pelo effeito da attenção pode depender de dous factores, isto é, da facilitação do movimento pelo espirito, ou do retrahimento dos phenomenos de percepção. A segunda hypothese é a verdadeira.

A abreviação do tempo de reacção muscular será pois devida á maior rapidez dos processos psychicos. E' conhecido o dispositivo experimental empregado para medir essa reacção. Vê-se, por exemplo, uma scentelha electrica, e faz-se um accionado com a mão para mostrar que a vimos. Esse curto espaço de tempo indica a duração que é preciso para um dos modos mais simples da percepção. Ora, encontra-se nessa experiencia a mesma diversidade entre os homens que para a percepção em geral. A fadiga exerce grande influencia na duração da reacção: assim, si são precisos 134 millesimos de segundos antes que um individuo tocado no pé faça um signal com a mão; é preciso, quando a attenção se esgota, de 200 a 250 millesimos de segundo. Segundo Obersteiner, os ruidos exteriores assim como todas as outras distracções dilatam o tempo da reacção physiologica: o silencio favorece consideravelmente a diminuição do tempo de reacção. Uma experiencia de Obersteiner evidencia esse phenomeno: bate-se na mão esquerda de um individuo que deve responder com a mão direita.

São precisos 100 millesimos de segundo em profundo silencio, 140 a 144 millesimos quando se ouve tocar um pequeno orgão. Exner notou que o phenomeno da attenção exaggera a secreção sudoral. Meu irmão procedeu a uma serie de experiencias com a cocaina, e notou que essa alcaloide actua como o café e o alcool, isto é, diminue o tempo de reacção. Fechner achou que o encurtamento do tempo de reacção não depende dos sentidos: os olhos continuam a ver com a mesma acuidade, porém a attenção actua essencialmente sobre a religião cerebral em que as sensações e transformam em idéas.

X

Nos livros mais antigos de physiologia, por exemplo nas obras de Aristoteles e de Gabiano, assignalam-se já as differenças que existem no genio dos diversos povos: assim os meridionaes teem o sentido mais vivo da musica e do colorido, imaginação mais ardente, reacção muscular mais rapida, excitabilidade do systema nervoso mais acentuada do que os filhos do norte.

A differença é mesmo tão consideravel que, na maioria dos casos, é difficil confundir o espirito do francez e o do allemão, ou o do italiano e o do inglez: como prova pode-se citar a esgrima, na qual os italianos e os francezes primam sobre todos os povos. Ora, a esgrima presuppõe um maximo da attenção, com um minimo da duração de reacção physiologica.

A. Mosso

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 14

1630 —Sabendo os hollandezes que Mathias de Albuquerque estava fortificando-se, muito proximo a elles, resolveram atacal-o, e fizeram partir uma forte columna sob o commando do tenente coronel Van der Elst.

Em Agua Fria foram atacados pelos nossos que commandados pelo proprio Albuquerque repelliram os hollandezes.

1710 —Em regresso do Paraguay, desembarca no Recife o 53.° de voluntarios sob o commando do coronel honorario do exercito Alexandre de Barros Albuquerque.

REVISTA DIARIA

Telegramma official —O Sr. Dr. Governador do Estado dirigio ao deputado federal Medeiros e Albuquerque o seguinte telegramma pedindo desse-lhe publicidade na imprensa da Capital Federal:

Deputado Medeiros e Albuquerque.—Recife, 7—3—95. —Secretaria do Interior.

Doloroso episodio em que succumbio José Maria é objecto severa investigação confiada juiz direito Dr. Sigismundo Gonçalves.

Repillo com energia exploração meus adversarios emprestam-me calumniosamente designios de assassino, ousando accusar-me mandante que premeditasse crime.

José Maria, esta é a verdade cuja contestação desafio, tentava na mesma freguezia em que se celebrisou tão sinistramente, o violento expediente que em 1884 na matriz de S. José deu em resultado morte major Esteves por alcunha Bodé, um sobrinho deste, ferimentos graves em outros mesarios conservadores acabavam ganhar eleição.

Como sabeis nesse dia grande massa populares capangagem armada tendo sua frente José Marianno e José Maria assaltaram aquella matriz, dissolveram mesarios, inutilisaram eleição e esfaquearam Bodé e outros.

Não consta esses ferozes demagogos fossem jamais punidos.

José Maria, de accordo José Marianno, havia declarado ganharia eleição fosse como fosse. Lêde artigo José Marianno «Jornal Commercio» 27 Fevereiro ameaça enviaria Prudente Moraes certidões obitos soldados policia aos quaes missão pacifica manter liberdade eleitoral; como si vida destes não fosse tão respeitavel como José Maria; como si peior, mais feroz compressor liberdade eleitoral não fosse José Marianno.

Certo seria lealmente derrotado, José Maria, á frente numerosa malta capangagem armada, em gritaria sediciosa, já havia debandado mesarios 15ª secção eleitoral.

D'ahi dirigio-se mesmo intuito 16ª e enfurecido, possesso, não ter conseguido mesa acceitasse sua opinião convidou açulou de revolver em punho capangagem expellisse mesa que cobrio injurias.

Noticia conflicto então travou-se, attrahio dous commandantes corpos policia acompanhados suas ordenanças; ao todo seis homens. Comprehende-se que não seriam esses seis agentes força publica bastantes realisar plano exterminio, que se diz premeditado por mim; contra mais de 50 homens armados, dispostos todo transe defender seu chefe seis policiaes dos quaes alguns só de espada na la poderiam.

Approximando-se indagar conflicto procurar apazigual-o foram recebidos tiros e injurias vociferadas José Maria, seus asseclas.

Generalisando-se motim, foi no correr deste victima José Maria, e ferido fiscal partido apoia governo.

Terminada luta verificou-se José Maria fôra ferido gravemente no conflicto que accendera, em vez de sahirem trucidados, como em 1884 os mesarios.

Comprehendeis com quanta furia se reanimam odios rebeldes e seus amigos que aqui subjuguei. Pernambuco está commigo, que nem um tiro se deu em favor chefe revolta quando aqui preso; nem um só municipio se levantou seu favor.

Governo, mantendo todo transe ordem material não póde nem deve ceder deante ameaças demagogos subverter paiz porque poder não lhes está nas mãos. Esta é a minha attitude; nunca a de réo e a de contricto, que se pretenda impôr-me.

Dê toda publicidade este, sob responsabilidade minha assignatura.

Para publicar —Foi-nos remettido pela Secretaria do Governo:

«Repartição Geral dos Telegraphos. -Rio 10 de Março de 1895. -N. 292. —Ao Governador do Estado.—Considerado, suspeitos todos portos Republica Uruguay. Embarcações sahidas contar sete corrente mez directamente ou escala só serão recebidas Brazil depois quarentena lazareto Ilha Grande ao qual deverão primeiramente dirigir-se.—Ministro Interior».

Officios do Dr. Secretario do Senado —Da secretaria do governo foram enviados para serem publicados os seguintes officios:

«Secretaria do Senado do Estado de Pernambuco, em 13 de Março de 1895—n. 7.

Illm. e Exm Sr —Communico a V. Exc. que em sessão de hoje foi approvada a eleição procedida no dia 10 de Janeiro ultimo para Senadores Estadoaes, sendo reconhecidos e proclamados senadores os Srs. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, Commendador Albino José da Silva, Drs. Herculano Bandeira de Mello, Francisco Teixeira de Sá, Constancio dos Santos Pontual, Eduardo Augusto de Oliveira, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, João Baptista Regueira Costa e coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth): Componendo os sete primeiros a 1.ª turma de senadores e tendo sido eleitos: o penultimo na vaga do Visconde de Tabatinga e o ultimo na do Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado. —O 1.° secretario, Antonio José de Almeida Pernambuco.»

—

«Secretaria do Senado do Estado de Pernambuco, em 13 de Março de 1895.—N. 8.

Illm. e Exm. Sr. —Faço a V. Exc. nos termos do art. 3.° do regulamento interno deste Senado, a communicação da existencia nesta capital de numero legal de Srs. senadores.

O Senado aguarda as necessarias communicações da Camara dos Srs. deputados para ser então designado o dia e local em que se effectuará a installação solemne do Congresso Estadual.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado. —O 1.° secretario, Antonio José de Almeida Pernambuco.»

Prorogação de prazo —Da Secretaria do Governo foi-nos remettido para publicar:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Março de 1895.—O Governador do Estado, tendo em vista o que expoz o chefe da commissão central de estatistica, em officio de hoje datado, resolve espaçar até 15 de Abril proximo vindouro o prazo de que trata o final do art. 3.° das instrucções que baixaram com o decreto de 7 de Fevereiro ultimo, para recolhimento dos boletins relativos ao recenseamento da população do municipio desta capital.

O Dr Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica assim o tenha entendido e faça executar. —Alexandre José Barbosa Lima, Julio de Mello Filho.»

Apuração da eleição de Prefeito —O Dr. Sub-Prefeito resolveu, no intuito de prevenir desordens, adoptar as seguintes providencias durante a apuração:

Só será permittida a entrada na sala da apuração aos membros da junta, aos candidatos votados, á imprensa, aos juizes, aos senadores e deputados federaes e estadoaes.

O mesmo Dr. Sub-prefeito requisitou da policia do Estado as necessarias providencias para que não sejão permittidos ajuntamentos nas immediações do edificio em que tem de funccionar a junta.

Declaração necessaria —Para evitar que continuem os jornaes opposicionistas a explorarem com o facto do pedido de demissão do bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho do cargo de delegado do 2.° districto desta capital, estamos autorisados a declarar que o referido pedido de demissão foi motivado por facto que se prende á politica de Barreiros e não pelas razões a que alludem os referidos jornaes.

Subdelegado do 1.° districto da Boa-Vista —A portaria do Dr. Secretario da Justiça, pela qual foi exonerado o capitão Antonio da Costa Monteiro do lugar de 1.° supplente de subdelegado do 1.° districto da Boa-Vista, é do theor seguinte:

«O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado, tendo em vista o officio do Dr. Questor, propondo a exoneração do capitão Antonio da Costa Monteiro do cargo de 1.° supplente do subdelegado do 1.° districto da Boa-Vista, resolve approvar a referida proposta, declarando, porém, que essa exoneração é determinada pelo facto de ter o referido capitão, no exercicio da subdelegacia, consentido que praças sob suas ordens invadissem, á noute, a fabrica de alcool de propriedade do cidadão francez Emilio Billion».

Senado de Pernambuco —Effectuou-se hontem a 7ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Regueira Costa, Albino Meira, Teixeira de Sá, Herculano Bandeira, Albino e Silva, Salazar Moscoso, Eduardo de Oliveira e Antonio Pernambuco.

Foi lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Passou-se a ordem do dia.

Votação do parecer n. 1 deste anno da primeira commissão de verificação de Poderes. O Sr. Albino Meira pela ordem justifica o seguinte requerimento que é posto em discussão:

«Requeiro que a votação sob o parecer n. 1 seja dividida em 2 partes, votando-se em primeiro lugar sobre a eleição dos cidadãos commendador Albino José da Silva, Barão de Nazareth e Dr. Constancio Pontual e em segundo lugar sobre os mais cidadãos sobre que versa o mesmo parecer.—Albino Meira».

Depois de orarem os Srs. Barão de Nazareth e Albino Meira para uma explicação pessoal é regeitado o requerimento.

Trava-se um debate pela ordem, na occasião que o Sr. Presidente declara que ia votar-se o parecer, debate em que tomaram parte os Srs. Albino Meira, que pede que o Sr. Presidente convide os seis senadores de que trata o parecer n. 1 a absterem-se de votar, e Teixeira de Sá.

O Sr. presidente consulta o Senado sobre o requerimento verbal que lhe fora feito pelo Sr. Albino Meira.

Oram ainda pela ordem o Sr. Albino Meira duas vezes e para uma explicação pessoal o Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. Herculano Bandeira requer e obtem que se vote por partes a conclusão do parecer. Retira-se do recinto o Sr. Albino Meira

Procede-se a votação sendo approvada a eleição de 10 de Janeiro ultimo para senadores e reconhecidos e proclamados senadores os Srs Salazar Moscoso, Constancio Pontual, Eduardo de Oliveira, Herculano Bandeira, Barão de Nazareth e Albino Silva que prestaram o juramento do estylo excepto o Sr. Constancio Pontual que não se achava presente e abstendo-se de votar no seu proprio reconhecimento cada um dos Srs. Senadores supra citados na parte que lhe dizia respeito.

Submette-se a discussão o parecer n. 2 deste anno da segunda commissão de verificação de Poderes, encerrando-se depois de orar o Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. Herculano Bandeira requereu e obteve votação identica a do de n. 1.

Foi approvado o parecer sendo reconhecidos e proclamados senadores os Srs. Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco e Regueira Costa cada um dos quaes absteve-se de tomar parte na votação de seu reconhecimento, prestando em seguida a promessa regimental.

O Sr. Presidente nos termos do art. 4 do Regimento diz que não ha materia de que o Senado continue a occupar-se e que não se tendo recebido communicação da existencia de numero legal de Srs. deputados para que possa installar-se o Congresso, suspende as sessões preparatorias até o dia 16 do corrente em que deverão continuar para o recebimento da referida communicação e em seguida levantou a sessão.

Camara dos Deputados —Effectuou-se hontem a 1ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. Apolinario Maranhão tendo comparecido 10 Srs. deputados.

Serviram de secretarios os Srs. Leopoldo Lins e Azevedo Jardim.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Foi enviado á mesa o diploma do Sr. Rodrigues Porto, indo a commissão de verificação de poderes.

Pede a palavra o Sr. Godoy e faz considerações sobre a demora da apresentação dos pareceres que tem de dar as respectivas commissões.

Oraram os Srs. Lourenço Cavalcante e Affonso Costa em justificação da alludida demora.

O Sr. Godoy, pela ordem faz reflexões no mesmo sentido.

Nada mais havendo o Sr. presidente levanta a sessão mantendo a mesma ordem do dia.

As punições corporaes —«Os grandes e pequenos delinquentes—(Do *Seculo*) de Milão:

(Walter). O nosso reverendo Guilherme Douglas Marrison é o capellão d'uma prisão londrina. E' joven sympathico, profundo conhecedor da vida carceraria, douto em anthropologico, fallador eloquente e já ás portas da sociedade futura.

Elle diz que o antropologo tem razão como o socialista: o primeiro crê que os criminosos sejam um producto da degeneração mental e physica; o segundo o resultado da condição economica social. Mas ambos não vêm senão um lado do problema.

Os delinquentes são o producto dos feitos biologicos e das condições sociaes. Estas duas sciencias não podem ser reparadas porque uma completa a outra.

A delinquencia, perguntou-lhe alguem, é em proporção igual, tanto no homem como na mulher?

— Pelo contrario. A desproporção é sentida e devida ao facto physiologico do sexo. Os homens são mais faceis a delinquir que as mulheres. Na presente occasião, emquanto vos fallo, temos na prisão 84 rapazes menores de 20 annos sobre cada 16 raparigas. Nos nossos reformadores tem s 85 sobre 15 e nas nossas escolas industriaes 75 sobre 21.

Os *reincidentes* augmentam ou diminuem?

— A estatistica vos dá a certeza que metade da população dos edificios de punição é composta d'*old offenders*—reincidentes, e que um seu quinto é de individuos que têm estado em prisão mais de dez vezes. Se o methodo da estatistica fosse mais exacto, nós saberiamos que os *old offenders* são tres quartos—«delinquentes». Isto demonstra que a prisão deixa intactas as causas que a produzem. Convem procurar a raiz.

— Existe ainda a prisão corporal?

— A crêdes necessaria?

— Pelo contrario. Em Irlanda não existe. O sentimento irlandez se revolta contra as barbaridades do *cat o-minetails* (especie de chibata com nove tiras de corda enlaçados de nós).

— A tendes visto trabalhar sobre o espinhaço d'algum delinquente?

— Mais de uma vez. O *cat-o-nine-tails* é para os adultos. O condemnado, digamos, a 36 açoutes, está no pateo na presença dos directores dos carceres ou do penitenciario, do medico e de muitos guardas.

Ordenou-se que lhe tirassem a camisa, e depois o pozessem em uma escada. Os guardas depois o ligaram com correias nos pulsos e maleolas. Podeis imaginar o resto.

Assim como assisti a uma d'estas *operações*, assim completo a scena pelo leitor. O guarda que tem este encargo não tem nada de polido: é grosseiro, forte como um boi, com bigodes que assustam e de mãos que partem tudo aquillo que apertam. Dado o signal, os açoutes cahem sobre o espinhaço.

Sciach! sciach! A victima contorce, urla, pede perdão, blasphema, maldiz, ronca. Os gritos parecem vigorar o braço do penitenciario, o qual com mais violencia vibra os açoutes. O espinhaço fica todo coberto d'uma poça de sangue. Faltam ainda dez açoutes. *Sciach! Sciach!* Eu vi saltar no ar pedaços de carne e as pontas das cordas da chibata bater uma na outra salpicando gottas de sangue. Acabada a operação era lançado no cella com um dorso de polpa sanguinosa.

E o rancho de menores? Tambem tem a sua forma de castigo, como faremos ver n'um outro artigo.

Procissão do Senhor dos Passos —No dia 23 do corrente será conduzida do igreja do Corpo Santo para a do Convento do Carmo a imagem do Senhor dos Passos.

No dia seguinte terá lugar a procissão solemne do mesmo Senhor, cuja imagem tornará ao

seu templo com a pompa que é sempre ligada a este acto de religiosidade e devoção catholica.

Theatro Santa Isabel—Com o programma já conhecido, realisa-se no proximo domingo 17 do corrente, no theatro Santa Isabel a Matinée, organisada pelo distincto maestro Luigi Smido.

Pela procura de bilhetes que tem havido, é de esperar que seja muito concorrida encontrando se alli uma selecta sociedade.

O programma é composto de trechos de valor, e consta-nos estar muito bem ensaiado, tomando nelle parte os conhecidos artistas Bernabei Comoletti e Scolari.

Filhos de Carlos Gomes—Com esta denominação fundou-se n'esta cidade mais uma sociedade musical, cuja directoria é a seguinte:

Presidente—João Mauricio de Abreu.
Vice-dito—Theotonio Mello.
Secretarios—João Furtado Severino, M. Maia.
Thesoureiro—José Casemiro Vieira.
Orador—Joaquim Rabello.
Procuradores—Alfredo Saldanha, Plinio Pinto, Manoel dos Santos, José Carlos Marinho.
Fiscal—José Santos.
Commissão de Estatutos—João Mauricio de Abreu, José Carlos Marinho, Alfredo Saldanha, Theotonio Mello, João Furtado, José Santos, Joaquim Rabello, José Casemiro Vieira.
Mestre—Maestro Smido.
Vice-dito—Manoel Bandeira Filho.

Transferencia de leilão—O que devia ter lugar hontem pelo Agente Martins, a rua Direita n. 34, por incommodo do referido Agente, foi transferido para sexta-feira proxima.

Viveiro de carnifices—O carrasco de Nancy, Spickel, fallecido ha pouco bastante velho, pertencia a uma familia de carnifices de pae a filho desde dous seculos, d'origem alsaciana.

Ora, o caso de Spickel não está isolado em Alsacia. Um arrabalde daquella provincia teve, desde tempo immemoravel a particularidade de fornecer á França os executores das altas obras.

O manejo da machadinha ahi se perpetuava como tradicção de certa familia.

A familia dos ultimos «Senhores de Paris» Heindrich e Desbler, pertence áquelle suburbio.

Para morrer o mais tarde possivel—Um jornal que se intitula «Araldo da Saude (The Herald of Heath) resolveu o problema da longividade.

Quereis morrer mais que decrepito? Abstende-vos de tomar bebidas, de comer, peixe, carne, gallinha ou ave de penna, alimentos salgados e fermentados, fructas muito maduras, bichosas e em geral fructas verdes, alimentos fabricados etc.

Não deveis tambem tomar vinagre, chá que tenha mais de trez minutos de infusão, café com ou sem chicorea leite e agua não fervida.

Abstende-vos tambem do uso do sal mineral, de leite acido, de comidas conservadas em latas, de pimenta etc.

O «Araldo da Saude» deveria depois disto indicar o que fica ao genero humano para alimentar-se, sem correr perigo de morrer antes da velhice.

O maior porco do mundo—O salchicheiro Janssens de Brss (Limburgo) matou um porco que pesava 3?7 kilogrammas.

Este phenomenal fornecedor de presuntos, salames e salchichas, cevado por um moleiro de Bocholt, tinha o comprimento de 2 metros e 63 centimetros e o corpo uma circumferencia de 2 metros e 45 centimetros.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo João Francisco de Oliveira, vulgo «Sete Boias», pronunciado como incurso nas penas dos arts. 303 e 304 § unico do Codigo Penal por haver na freguezia da Boa-Vista, 2 de Julho de 1893, ferido aos soldados de policia José Francisco do Nascimento, Manoel Faustino de Freitas, Antonio Alexandre Correia e ao paisano João Baptista dos Santos.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados:
Antonio Vieira de Barros.
José Nicolau Ferreira Gomes.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
João Vicente da Silva Costa Junior.
Manoel José Ley
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães.
Libanio Presto de Carvalho.
Antonio Ildefonso Vianna.
Eulagio José Rodrigues de Oliveira.

Fez a accusação o Dr. Manoel Nunes Correia 1.º promotor publico.

De accordo com as decisões do conselho de sentença, o Dr Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal, condemnou o réo no grão maximo do artigo 304 § unico do Cod. Penal, a pena de quatro annos de prisão cellular.

O Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, patrono do réo appellou da decisão do Jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Hoje será julgado o réo José Garcia Araujo.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa sociedade teve a fineza de communicar-nos que mudou a sua séde social para a rua Marcilio Dias n. 32.

Revista Moderna Está publicado o n. 4 d'essa revista que traz o seguinte summario:

De Regresso, F. A. Fereira da Costa Filho—De Pernambuco á Sergipe, Olympio Galvão—Estudos juridicos, Luiz Gomes—Gozo Final, (soneto) Julio Olympio—Revista das Revistas, Tertius. Registro Bibliographico.

Sargeta insupportavel—Dizem-nos estar insupportavel a sargeta sita á rua da Penha, ao desembocar no pateo do Mercado, em vista de ter sido incompleto o concerto que foi ha dias effectuado n'ella.

E' necessario, pois, uma providencia que pedimos a quem cumprir tomal-a.

Convento de S. Francisco—Os Rvdms. religiosos d'esse convento pretendem commemorar com a maxima decencia os actos da semana Santa.

N'este sentido appellam para os sentimentos catholicos do povo pernambucano, afim de que sejam auxiliados n'essa nobilissima tarefa.

Digna de todo o apoio a resolução dos dignos religiosos que se propõem a n'aquelle convento enaltecer os piedosos actos da semana santa, é de esperar que n'este sentido não lhes falte a coadjuvação do povo catholico d'esta cidade, sempre prompto a prestar o seu concurso para qualquer tentamen que vise robustecer e elevar a sua crença religiosa.

Pelos pobres—Remetteram-nos 10$000 para serem distribuidos por necessitados.

Chamamos a virem receber a sua quota as representadas pelos cartões:

Ns 139 (Maria Clara da Silva Cavalcante), 140 (Francisca de Paula Cavalcante Queiroz), 137, 138, 58, 59, 60, 63, 64 e 66.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Para Pedro Correia, Seminario Olinda, já não mora ahi, de Pilar.
Manoel Martins Pires, de Fortaleza,
— Linhas funccionam regularmente para centro, sul e norte.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 12 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	2?,7	755,m32	20,62	84
9 »	28,9	756,m40	23,20	81
12 »	29,6	755,m86	24,58	81
3 t.	29,9	755,m58	24,79	79
6 »	29,5	756,m52	24,41	78

Temperatura minima 25,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 32,00 Ennegrecido 52,2—Prateado 42,8.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 4m4.
Chuva nulla.
Direcção do vento: NNE de meia noite até 30 m. da manhã, N até 6 h.; SW até 9 h. 07 m.; E com interrupções de ESE e ENE até 9 h. 26 m. da tarde; E e ENE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m61 por segundo.
Nebulosidade média 0,64.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Março	11 h. 10 m. da m.	0,m10
P. M.	» de »	5 h. 20 m. da t.	2,m65

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Março de 1895:

Existiam	448
Entraram	8
Sahiram	10
Existem	446
A saber:	
Nacionaes	409
Mulheres	10
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	446
Arraçoados	414
Bons	392
Doentes	18
Loucos	3
Louca	1
Total	414

Movimento da enfermaria: Não houve.

Loteria do Estado de Pernambuco—A extracção da 1ª loteria D deste Estado que teve lugar ante-hontem deu o seguinte resultado:

31030	12:000$000	15129	500$000
26366	3:000$000	7604	200$000
7885	1:500$000	40101	200$000
481	1:000$000	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1207	18712	31483	43429
11349	27704	44783	45769

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7480	13229	20938	31707
9469	19934	31638	33530

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

11695	26404	33791	37914	42743
16041	30613	36921	39106	42774
18725	31770	37492	40259	47366

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

31021	31023	31025	31027	31029
31022	31024	31026	31028	.....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

2636[illegible]	26363	26365	26368	26370
26362	26364	26367	263[illegible]9	.....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7881	7883	7886	78[illegible]8	7890
7882	7884	7887	7889	...

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

482	484	486	488	490
483	485	487	489	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

15421	15423	15425	15427	15430
15422	15424	15426	15428	.....

APPROXIMAÇÕES

310[illegible]9	60$000	7886	40$000
[illegible]031	60$000	480	30$000
26365	50$000	482	30$000
26367	50$000	15428	20$000
7884	40$000	15430	20$000

Os numeros de 31001 á 31100 estão premiados com 4$000 excepto o do primeiro premio.
Os numeros de 26301 á 26400 estão premiados com 4$000 excepto o do 2.º premio.
Os numeros de 7801 á 7900 estão premiados com 4$000 excepto o do 3.º premio.
Os numeros de 401 á 500 estão premiados com 3$000 excepto o do 4.º premio
Os numeros de 15401 á 15500 estão premiados com 3$000 excepto o do 5.º premio.
Todos os numeros terminados em 30 estão premiados com 4$000, excepto o do primeiro premio.
Todos os numeros terminados em 66 estão premiados com 3$000 excepto o do segundo premio.
Todos os numeros terminados em 0 e 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 30 e 66.
A seguinte extração terá lugar no dia 15 de Março com o plano de 24:000$ integraes.

COMMUNICADOS

Apure-se a verdade

Penso que poderia dispensar-me de voltar á imprensa sobre os lamentaveis successos de 4 de Março, desde que ao meu appello formal acudio apenas o Sr. Gonçalves Maia sem responsabilidade ou solidariedade da «Redacção d'*A Provincia*,» e uma vez que S. Exc. mesmo, apezar do empenho que revela em aggredir-me, nenhum facto póde articular que possa siquer fazer pairar duvida a meu respeito no espirito o menos criterioso.

Ainda, porém, em attenção á gravidade do triste acontecimento, que sinceramente deploro, darei rapida resposta á sophistica argumentação de S. Exc.

Desde já, entretanto, declaro, que não estou resolvido a manter polemica, que não me julgo obrigado a discutir actos de terceiros, que teem a precisa idoneidade e independencia para responder por elles, e que não considero o momento opportuno para questiunculas e retaliações partidarias.

Para mim o ponto unico da questão é o seguinte: Qual a responsabilidade que me cabe no lamentavel acontecimento de 4 de Março.

S. Exc. confessa que nunca houve entre mim e o Dr. José Maria attritos pessoaes, pelo contrario; e accrescenta referindo-se a mim: «Quem foi que disse que S. Exc. mandara assassinar o grande patriota e que tanto embaraço constituia ao seu partido»?

Mas foi esta exactamente a invectiva leviana e perversa que se continha em seu primeiro artigo e que eu julguei dever levantar. Mesmo negando-a, S. Exc. insinua ainda que o Dr José Maria constituia um embaraço ao meu partido!...

Ha ou não ha perversidade n'essa insinuação?

Eis porque entendi dever salientar que, longe de concorrer para a diminuição de adversarios, eu constitui-me quanto em mim cabia uma garantia para a vida de não menos importante chefe autonomista, em momento para S. Exc. melindroso.

Pois bem, com a mesma franqueza e lealdade eu declaro: a morte do Dr. José Maria não foi um embaraço removido, mas uma difficuldade creada a um partido que se preza.

Diz, porém, S. Exc. que cabe-me responsabilidade como chefe do partido.

Prenotarei que nunca tomei parte activa nos pleitos do 1º districto. Isso sabem os meus correligionarios, isso não podem desconhecer os meus adversarios.

Observo, em segundo logar, que não sou nem quero ser chefe de partido. Sou, sim, um de seus directores, e para as respectivas deliberações tenho até agora concorrido tão sómente com o meu voto e com a minha opinião nem sempre vencedora.

Mas para que não se presuma que procuro assim fugir á responsabilidade que como tal me aberia, admitto a hypothese e pergunto: mesmo como chefe de partido qual a minha responsabilidade em tão triste acontecimento?

Qual a palavra ou acto meu que pode tel-o determinado?

Podia eu prever e prevenir o que occorreu na 16ª secção?

Ninguem de boa fé o affirmará.

A excitação de animos era até certo ponto natural, tratando-se de uma eleição fortemente disputada por ambos os partidos.

Nao obstante, unica e exclusivamente por esse facto, adiei minha viagem para o vapor *Magdalena*, já estando de passagem e malas promptas para embarcar no *Nile*, que aqui passou na vespera da eleição.

Surprendido pelo acontecimento, o que podia eu fazer?

Não posso acceitar a theoria de que um chefe de partido responde por actos em que não teve parte, directa ou indirectamente. Assim o partido seria uma aggremiação de seres irresponsaveis e ninguem que se prezasse quereria de certo ser esse chefe. Não ha partido que se componha só de elementos sãos.

Desde que entrei em politica considerei-me o unico responsavel por meus actos e por vezes divergi da maioria do meu partido e até do chefe, o meu prezado amigo Conselheiro João Alfredo, sem que d'ahi resultasse para S. Exc. a responsabilidade das minhas resoluções ou o estremecimento de nossas relações.

A obrigação de um chefe de partido é dar-lhe a orientação geral, intervir nos actos mais importantes, sem immiscuir-se nos detalhes, o que seria humanamente impossivel, e dados factos de certa gravidade aconselhar,então a sua defeza ou repressão.

Se sou chefe de partido, o meu conselho está dado e publicamente.

O que mais quer o Sr. Gonçalves Maia?

Que me constitua juiz?

A elucidação da verdade está entregue a magistrado integerrimo e imparcial, e não posso prejulgal-a.

S. Exc. mesmo me averbaria de suspeito; já conheço o seu criterio.

Mercê de Deus, sei o que cumpre-me fazer, e só peço inspirações á minha consciencia.

O que S. Exc. parece querer, aggredindo-me, é explorar em favor de seu partido o deploravel successo.

Mas, Sr. Dr. Gonçalves Maia, ante o tumulo que se abrio, essa exploração não é decente; só deve fallar o sentimento de justiça.

Agrade ou desagrade a S. Exc., o partido republicano federal ha-de manter-se de pé, porém não no meio de assassinos, e sim contra os assassinos e desordeiros.

Os insultos não me desviarão do meu caminho: devolvo intactas as calumnias, certo de que não me attingem.

Já disse e repito: o meu empenho é que apure-se a verdade, seja contra quem fôr. Aos calumniadores não temo.

Recife, 13 de Março de 1895.

Dr. F. A. *Rosa e Silva*.

CALEPINO

NOVIDADES VINDAS PELO CORREIO

Dr. José Maria Velho da Silva—Homens e factos da historia patria, 1 vol...... **3$000.**

Trovador brazileiro, ou novissimo cantor de modinhas, unica edc. completa, 1 vol. **2$000.**

A Estação—Esplendido jornal de modas brazileiras, venda avulsa dos ultimos numeros chegados para a

Livraria Escola do Povo

LIVROS RECEMCHEGADOS

Joaquim Nabuco—O abolicionismo reformas radicaes, 1 vol. **1$000.**

Joaquim Nabuco—Campanha abolicionista no Recife, discursos, 1 vol. broc......... **1$000**

Dr. Urias da Silveira—Fontes de riqueza, 1 grosso vol enc. **6$000.**

Tratado Pratico da fabricação do queijo e da manteiga, contendo todos os esclarecimentos e regras precisas para o aproveitamento do leite e sua applicação etc, ornado de muitas gravuras, 1 vol. enc. **4$000.**

Clarindo de Queiroz—Modernas instrucções para a infanteria do exercito brazileiro, 1 vol. **5$000.**

Raul Pompeia—O atheneu, chronicas de saudades, 1 vol. **1$000.**

Castro Sorumenho—A Guarda Nacional da Capital Federal e a revolução de 6 de Setembro, 1 vol. illustrado com retratos das figuras mais salientes na revolta, **5$000.**

A Parteira ou noções necessarias sobre o nascimento do homem por Dr. Melillo, 1 vol **2$000.**

Doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol. **3$500.**

Livros allemães (de um particular que nos pede para vender barato):

Dictionnaire Encyclopedique—français allemand et allemand-français, donnant pour ces deux langues la nomenclature d'apres les dictionnaires de l'Académie et de Sanders; les termes les plus usités de la vie pratique, du commerce, de l'industrie, des arts et métiers; des sciences naturelles et des sciences speciales; les neologismes et mots étrangers; les noms propres; la conjugaison de tous les verbes, l'indication de l'etymologie, des synonymes, dos homonimes et des autonymes les plus importants; avec la pronunciation exacte de chaque mot, figurée par M. G. Laugeuscheidt l'aprés le systéme phonétique de la methodo Toussaint-Laugeuscheidt, por Charles Sachs, 1 grosso vol. bem encadernado.

Methode Toussaint—Laugeuscheidt, inglez-allemão, 2 vols. enc.

Methode Toussaint—Laugeuscheidt, francez allemão, 2 vol. enc.

Mais 2 volumes sobre engenharia, escriptos em allemão.

Haeckel—Histoire de la creatiore, 1 vol. **10$000.**

Les Oeuvres completes de Laplace, 5 vols. **35$000.**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Medicos:

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley,—Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros, medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga & C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. [illegible].

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado. rua do Marquez de Olinda n. 14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tenente Coronel Domingos de Souza Leão do Rego Barros

D. Anna Ferreira do Rego Barros, Sebastião Manoel do Rego Barros, Dr. João Augusto do Rego Barros, sua mulher e filhos; Frederico do Rego Barros, Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Maria Anna Cavalcante do Rego Barros, Evelina Augusta do Rego Barros, Dr. Carlos de Moraes da Costa Ferreira, Luiz da Costa Ferreira e sua mulher; (ausentes) José de Moraes Gomes Ferreira, Francisco José da Costa Ferreira e sua mulher; Alberto da Costa Ferreira, (ausente) Eugenio da Costa Ferreira, Augusto da Costa Ferreira, João Pires Gonçalves da Silva e sua mulher e Gabriel Barboza da Silva e sua mulher, agradecem do intimo d'alma áquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, irmão, cunhado e tio Domingo de Souza Leão do Rego Barros, e convida-os de novo e aos mais parentes e amigos á assistirãm as missas que mandam celebrar pela alma do morto na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16, setimo dia de seu fallecimento.

✝

Maria Adelaide Rodrigues (ausente) e seus filhos, D. Clelia Augusta Leite, Dr. Augusto Coelho Leite e sua mulher (ausentes), Dr. M. Santos Moreira e sua mulher, Jorge Jungmann e sua mulher, convidam os parentes e amigos do seu extremoso esposo, pai, genro e cunhado Francisco José d'Oliveira Rodrigues, fallecido em Lisboa, para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar sabbado, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Ao publico e ao commercio

José Euzebio Simões declara a quem interessar possa que nesta data comprou livre e desembaraçado de qualquer onus ao Sr. Manoel Saldanha a armação e utensilios da casa n. 1 C, á rua do Cabugá, e bem assim quem se julgar prejudicado com esta transacção queira apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Recife, 9 de Março de 1895.

José Euzebio Simões.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Ao Exm. Ministro da Industria e Viação

Os engenheiros, auxiliares e operarios da ex-Estrada de Ferro Norte de Alagoas, não tendo até hoje recebido seus vencimentos do mez de Dezembro, quando foi considerada extincta aquella estrada, apezar de terem reclamado perante o cidadão director da estrada Sul, pedem a V. Exc. providencias urgentes.

Recife, 9 de Março de 1895.

Muitos prejudicados.

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta-feira 15	24.000$000	1.ª	loteria	B
Terça-foira 19	12 000$000	12.ª	«	A
Sexta-feira 22	15 000$000	4.ª	«	C
Terça feira 26	12 000$000	2.ª	«	D
Sexta feira 29	15.000$000	5.ª	«	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que. combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não póde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

O Barão de Taquaretinga clamando por justiça

Não hei de abandonar o campo da luta pelo meu direito, emquanto Deus me conceder a continuação da vida.

Já que foi sua vontade que eu consumisse este resto de dias nessa lida, cumpra-se.

Si já soffri tantos prejuizos e espoliações... vá o mais, que adquiri por honrado trabalho nunca prejudicando a ninguem, no que dou por testemunhas os meus antigos companheiros de classe, para ao menos tornar mais difficil aos meus espoliadores o gozo de suas prêzas.

Quem sabe! —poderei talvez com isso prestar grande serviço a minha terra, combatendo pela honorabilidade da administração da justiça, sejam quaes forem os destroços, que ficarem no campo da peleja, porque estou disposto a esgotar o ultimo alento nesse proposito—a luta pelo direito.

O publico vio ha dias o que expuz a respeito da causa de despejo que trago com o Sr. major Ferraz de Azevedo, a quem cedi o meu engenho *Sette-Ranchos* por arrendamento, sem tempo determinado, e que elle quer continuar contra a minha vontade, depois de mais de quatro annos de estada no mesmo engenho, negando ter feito o negocio comigo por seu cunhado não querer mais o arrendamento que havia feito e ora dizendo que nada tinha que ver com a posse do dito predio pois era simples cultor delle e preposto de seu cunhado, ora que estava lá por sublocação deste, mas sem apresentar disso a mais ligeira prova e, ao contrario, julgado confesso em como tinha comigo tratado novo arrendamento, e do que dei outras provas que constam dos autos.

— Na publicação que fiza este respeito, provocado pelo major Ferraz disse, para mostrar a minha boa fé e que havia sido victima de outra exploração, no estado em que me achava, que o arrendamento que havia feito dos outros meus engenhos Fernandas e Jurassalsinho ao filho do mesmo major Ferraz, o Sr. Marcionillo Ferraz, fôra todo alterado por occasião de se passar a respectiva escriptura, em conluio com o meu procurador; acceitando este condições que basta expôr ou mencionar para provar o facto.

Respondeu-me o Sr. Marcionillo de Azevedo pelo *Jornal do Recife*, mas sómente sob sua honrada palavra—que tal não se déra,—que a escriptura não continha condições contrarias ao que havia sido estipulado o que constava de documentos que tinha em seu poder e que foram em confiança mostrados ao meu advogado em Ipojuca Dr. Abdias Salles, e que foi por isso que eu não continuei a questão da nullidade do arrendamento, já tendo até recebido rendas dos engenhos nos termos da escriptura quando me resolvi a vendel-os ou—*fazel-os vendidos*.

Não levanto esta torpe insinuação de vendas simuladas que me faz o Sr. Marcionillo Ferraz pela necessidade de defender meu caracter, que está muito acima do alcance de suas aggressões: pois que taes aggressões dirigidas a mim, voltam outra vez para a lingua do Sr. Ferraz; senão para mostrar até que ponto chega a ingratidão desse senhor a quem beneficiei entregando-lhe parte de minha fortuna, dous engenhos dos quaes apressadamente sahi em razão de minha enfermidade, com o que tinha em casa, trastes cofre, em plena confiança, como filho daquelle a quem eu tambem tinha entregado o engenho *Sette-Ranchos* quasi do mesmo modo por convenção verbal.

O Sr. Marcionillo diz que a escriptura foi lavrada de accordo com as condições que tratou comigo.

Pois, bem, veja o publico si eu poderia assentir a arrendar os meus engenhos ao Sr. Marcionillo por nove annos com a condição de que elle, a todo tempo que quizesse, podesse rescindir o contracto e entregar-me os engenhos livre de toda e qualquer indemnisação que por titulo algum eu exigisse!

Isto está na escriptura que o meu procurador assignou.

Um arrendamento pelo delatado prazo de nove annos contrastado pela discricionaria condição de poder o rendeiro entregar o predio quando lhe approuvesse e sem obrigação de indemnisar cousa alguma!

Não fallo de outras condições, inclusive a que servio de base a sentença que o Sr. Marcionillo alardêa ter obtido da justiça de Ipojuca reconhecendo a existencia de *onus real de habitação* em um contracto de locação, sem que houvesse dado ao meu procurador poderes especiaes para esse fim, como seria indispensavel, o que tudo revela a abominavel traição de que fui victima.

Ah!... E o Sr. Marcionillo diz que correspondeu fielmente, lealmente, honradamente ao meu procedimento de tratar com elle de palavra no seio da mais abandonada confiança as condições em que se devia lavrar o contracto!

Os Srs. Ferraz e seu filho levaram-me para a imprensa e agora tenham paciencia, não cessarei de bradar por justiça e de protestar contra as espoliações que tenho soffrido.

Não! a injustiça, o capricho os meios tortuosos empregados para a conculcação do meu direito poderão leval-o de vencida, mas tenho ainda meios de não deixar que o escandalo resvale na enxurrada da depravação dos tempos. Hei de dissecal-o em suas mais intimas fibras, desvendar-lhe os mysterios, fazel-o correr mundo.

O Sr. Marcionillo confessa que ficou com o meu cofre, mas que não tem difficultado a entrega d'elle e apenas exige, como diz em sua publicação, que a entrega seja feita mediante mandado judicial, com as devidas precauções, depois de um exame externo do mesmo e inventario de tudo quanto n'elle fôr encontrado para evitar que mais tarde venha eu ou alguem por mim, a fazer-lhe malignas insinuações.

E não tenho eu á vista disso razão em bradar por justiça quando se me diz á vista e face do publico—tenho e retenho o vosso cofre, está em meu poder este objecto alheio, cujo dono o reclama: mas não o entrego emquanto não requeredes mandado judicial, diligencias de exame e inventario que me livrem de futuras insinuações?!

Já se vio isto em alguma parte—não sendo na Calabria? —Pois si o cofre não entrou no arrendamento e o deixei no engenho para o Sr Marcionillo m'o restituir, tal era a confiança que depositava em seu caracter; si o Sr. Marcionillo reconhece esta obrigação e para cumpril-a precisa de tomar cautellas que o livrem de futuras insinuações,—oh!—por ventura hei de ser eu que as promova para haver o que é meu?

Onde achou o Sr. Marcionillo esse modo de reter o que é alheio contra a vontade de seu dono? Mas a razão é outra: elle sabe que eu deixei no cofre não só dinheiro, minhas joias e de minha mulher, ainda documentos importantes de que podia fazer uso contra elle e contra seu pai na questão do arrendamento do engenho *Sette-Ranchos*; difficulta a entrega do cofre, exige exame externo, *feito lá em Ipojuca*....... (por ora abster-me-hei de referencias que vinham aqui a proposito) para provar que o cofre está intacto, inventario do que n'elle se achar etc.

Ja disse que para evitar questões com o Sr. Marcionillo fui forçado a vender os engenhos Fernandas e Jussaralsinho, mas o Sr. Marcionillo, não satisfeito, quer ainda me arrastar a um novo pleito para haver o meu cofre com o que nelle se contém!!!

Tem razão Sr. Marcionillo, mas tudo tem seu tempo. Continue lá com o cofre intacto; esse negocio ficará para depois, quando eu tiver na questão que trago com seu pai a decisão que espero da integridade dos juizes que tem de julgal-a.

Recife, 13 de Março de 1895.

Barão de Taquaretinga.

(Estava sellado e reconhecida a firma).

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.° andar.

Residencia rua Formosa n. 5e

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.° andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cervoja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de avcia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

Despedida

O capitão de fragata José D. M. Portella seguindo para o Rio de Janeiro a bordo do *Patagonia*, despede-se dos parentes e amigos.

Arsenal de Marinha, 13 de Março de 1895.

O perfume universal.—Por este symphonico titulo e hoje geralmente conhecida a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tal é a diversidade e utilidade de suas applicações. Como perfume para o lenço é exquisita e «recherché». Como cosmetico no toucador é sem rival para suavisar a cutis, fazer desapparecer as rugas, fortalecer as gengivas, usado como dentifricio, e alliviar immediatamente toda irritação dos nervos; como refrigerante no banho é insuperavel para vigorisar a constituição e bacetar pela fadiga, a debilidade ou o calor, para endurecer as carnes e tornar a pelle suave e macia como o setim.

Alem disto, é um valiosissimo companheiro de viagem para refrescar o corpo, dissipar as dôres da cabeça, precaver-se contra os máos cheiros e miasmas deleterios e evitar em muitos casos o enjôo do mar. Taes são as virtudes que lhe hão valido a lisongeira designação de «perfume universal». 17

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos

O director

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Poucos medicamentos ha tão unanimemente elogiados por sua utilidade e propriedades, como o ether para dissipar as enxaquecas, as vertigens e os atordoamentos, para combater as caimbras do estomago, as indigestões e vomitos nervosos ou calmar os phenomenos hystericos, os espasmos e as convulsões em geral. Por causa, porém, da extrema volatilidade do ether, além de ser impossivel conserval-o por melhor rolhados que estejam os frascos, nunca é facil saber ao justo a dóse que toma o doente, porque o ether evapora-se com grande rapidez. Todos estes inconvenientes não existem, mais actualmente depois que temos as «Perolas de ether do Dr. Clertan.» O Dr. Clertan conseguio encerrar este medicamento, verdadeiro «fugitivo», de modo que se póde conserval-o indefenidamente em dozes fixas e que se toma com a mesma facilidade como se fosse uma pilula sem que se sinta a sensação dolorosa que de qualquer outro modo produz o ether na bocca. Estas Perolas fabricam se em casa de L. Frère, A. Champigny e C., Suc es., 19, rua Jacob, em Pariz, e vendem-se em todas as pharmacias.

16

Porto, 17 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Declaro que tenho empregado com vantagem a «Emulsão de Scott, tanto do se util principalmente na therapeutica infantil pela facilidade com que é tomada pelas pequenos doentes. Compondo-se de oleo de figados de bacalhau e hypophosphitos, constitue em grande numero de molestias, um medicamento util e de facil applicação.

F. Fontes,

Facultativo dos Hospitaes do S Antonio e de S. Francisco.

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nosologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, canceros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua Marquez de Olinda n. 30 1.° andar

Pharmacia Alfredo Ferreira

Pharmacia Ribeiro.

Pernambuco

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e com a gomma. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria e um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zabendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro]»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir M. Morato

Ha 4 annos que estava intrevado sem poder vir na roça nem cuidar na minha vida, com forte rheumatismo a que ninguem dava remedio. Tomei 6 frascos de —Elixir M. Morato—e estou completamente curado. Ajudado de Deus seja quem descobrio este remedio.

Villa de Lençoes.

Wenceslão Pereira Bonilha.

Deposito em Pernambuco.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça de Recife

Os estabelecimentos bancarios iniciaram hoje suas transacções a 9 7/16 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se algumas transacções a 9 1/2 depois o mercado mostrou se menos firme, baxando para 9 3/8 e mais tarde offereceram saccar a 9 7/16 até 9 1/2.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios regulares a 9 5/8 e 9 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$400	a	6$800
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$300
Branco, idem, idem.	4$200	a	5$000
Somenos, idem, idem	3$500	a	3$700
Mascavado, idem, idem.	2$400	a	2$600
Bruto seccos idem, idem	2$000	a	2$200
Bruto melado idem, idem	1$800	a	2$000
Retame, idem idem	1$100	a	1$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	47256	3067
Vapores	1 a 13		700
Animaes	1 a 13	3088	410
Estrada de Ferro Central	1 a 12	7573	826
Idem de S. Francisco	1 a 12	47799	638
Idem do Limoeiro	1 a 11	19218	3676
Somma		124934	7277

Exportação

Recife, 12 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 281 saccos com 21,075 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Marestow», para New-York, carregaram:

A. Pontes, 451 saccos com 33 825 kilos de kilos de assucar mascavado.

B Williams & C., 300 saccos com 12,500 kilos de assucar mascavado

— No lúgar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 174 saccos com 17,921 kilos de algodão.

P. Pinto & C., 1 barrica com 85 litros de farinha de mandioca, 14 barris com 1250 ditos de mel, 10 ditos com 45 ditos de aguardente e 100 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos, carregaram:

Lima & Moraes, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregaram:

C. de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30.000 ditos de dito branco

P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

E. Kan n k & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco.

P Mendes & C., 182 saccas com 13,968 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro carregaram:

P. Mendes & C., 200 saccas com 15,575 kilos de algodão.

A. Costa & Fiuza, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12.000 ditos de dito mascavado.

L. A. Costa, 10,000 cocos fructa.

J. L. Barros, 20,000 cocos fructa.

C. de Drogas, 110 caixas com medicamentos.

Para Santos, carregou:

M. S. Maia, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 120 ditos com 9000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Santos, carregaram:

M. F. Leite & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 500 saccas com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Sif», para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 200 barris com 17 000 litros de aguardente, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Euclid», para Rio de Janeiro, carregou:

F. Oliveira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «M. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Melhoramento, 399 saccos com 23.940 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C, 8 saccos com 480 litros de feijão.

P. Alves & C., 30 barricas com 3,135 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 41 barricas com 3,060 kilos de assucar branco.

J. M. Moreira, 60 barricas com 6.210 kilos de assucar branco e 60 ditas com 3,600 ditos de dito refinado.

J. S. do Amaral & C., 2 barris com 180 litros de vinho de fructas.

C. de Estiva, 5 barris com 450 litros de alcool

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 20 barricas com 1 200 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty carregaram:

J. S. do Amaral & C, 30 barris com 1200 litros de vinho de fructas e 10 caixas com 00 ol s de cidra.

— No hiate «Adelina», para Mossoró, carregou:

C. de Estiva, 1 barril com 90 litros de vinagre.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

Horei & C. Successores, 6 caixas com 135 kilos de rapé.

— No hiate «D. Antonia», para Aracaty, carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 2 caixas com 30 kilos de vellas.

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	608:153$419	
Idem de 13	54:604$031	
		662:757$450
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	150:903$420	
Idem de 13	24.855$508	
		175.759$928
Somma total		838:517$378

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1895.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro

L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	38 181$206
Idem de 13	2:359$193
Somma total	40 540$399

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	18:169$960
Idem de 13	5:049$153
Somma total	23:219$113

Movimento do porto

Navio entrado no dia 13

Maceió—6 dias, hiate nacional «Deus te Guie», de 60 toneladas, equipagem 6, mestre Jesuino Teixeira Barbosa, carga varios generos; a Batholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Vapor allemão «Patagonia», capitão J. Holmes, carga varios generos, para Santos e escala.

Vapor inglez «Euclides», capitão Robert W. Sredaman, carga varios generos, para o Rio de Janeiro e escala.

Vapor inglez «Maristaw», capitão J. C. Prout, carga varios generos, para Nova-York.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Março foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 6.891 kilos	
215 kilos de peixe a 20 rs.	4$30 0
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
5 carga com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
13 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$900
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
54 cargas com farinha a 200 rs.	10$800
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
70 lugares a 200 rs.	14$000
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sola fresca a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	294$500
Rendimento de 1 a 11	3.229$600
	3.524$100

Preços do dia:

Carne verde de 900 a 1$ rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$200 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Eidwold.

Patacho belga Emilie.

Escuna italiana Santissima do Rosario.

Lugar portuguez Marinho VII.

Barca norueguense Petro.

Lugar dinamarquez Helouz.

De Cardiff

Barca norueguense Nor.

Barca norueguense Inheritance.

Barca norueguense Veritas.

Barca norueguense Transatlantic.

Barca noruega V. da Gama.

De Londres

Barca noruega Kronos.

Lugar inglez Fanny.

Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova

Lugar inglez Tyrse.

Lugar inglez Stella.

Lugar inglez Belle of the Ex.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Shaftsbury», do sul, hoje.
«Leibnitz», do sul hoje.
«Elbe», do sul, a 16
«Roma», do sul, a 16.
«Manaos», do sul, 17.
«Magdalena», do sul, a 17.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Cordoba», da Europa, a 19.
«Habom Adeleien», do sul, a 20.
«Danube», da Europa, a 20.
«Creole Prince», do sul, a 21.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.
«Stella», do sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Victoria directo, «Euclid», hoje, ás 3 horas.
Santos e esc., «Sif», hoje, ás 4 horas
Rio Grande do Sul e esc., «Ipanema», 13, ás 4 h
Santos e esc., «Salisbury», 16, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 17, a 1 hora
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Manaus», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 18, as 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2horas.
Santos e esc., «Habom Adeleien», 20, as 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 20, ás 12 horas
Santos e esc., «Cordoba», 22 ás 3 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante

1° anniversario

Aribe Barbalho Uchôa Cavalcante e sua mulher, mandam rezar missas por alma de seu nunca esquecido pai e sogro. Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, 1° anniversario de seu infausto passamento, no dia 16 o corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto, confessando-se desde já agradecidos.

EDITAES

EDITAL

APURAÇÃO DA ELEIÇÃO DE PREFEITO

O Dr. Sub-Prefeito do Municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que, em cumprimento ao disposto no art. 4° das instrucções do Governador do Estado, de 16 de Agosto ultimo, convida aos membros do Conselho deste municipio Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Dr. Augusto da Costa Gomes, José Xavier Carneiro da Barros Campello, Dr. Arcenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, Coronel Francisco Pedro Boulitreau, Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Fabio da Silveira Barros, Alfredo Falcão, José Faustino Porto, Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Fernando Pereira da Silva, José Parente Vianna, Tenente-Coronel André Maria Pinheiro e Felix Pereira e Souza e aos cidadãos José Vicente Ferreira da Silva Junior, Dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro, Dr. Bernardo José da Gama Lins, Tenente-Coronel Hemeterio Maciel da Silva, Joaquim José de Abreu, Anacleto da Silva Ramos, Manoel Waldevino Soares, Ernesto Xavier dos Santos, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, José Geraldo Xavier da Cruz, José Roberto Galeno Coelho, Alfredo Gibson, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Dr. Cassiano Amaro Lopes e Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque, presidentes das secções 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 9ª, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 27 e 28 segundo a ordem numerica pelas actas remettidas, a comparecerem na sala da secretaria desta Prefeitura, no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a apuração geral dos votos obtidos na eleição realisada em 4 do fluente, para preenchimento da vaga do cargo de Prefeito aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso.

E para constar mandou publicar o presente edital que eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura escrevi em 12 de Março de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub-Prefeito

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

1.ª directoria.—1.ª secção, em 7 de Março de 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico que ao provimento dos officios de 1° e 2° escrivães privativos do commercio do municipio desta Capital concorreram no prazo legal os cidadãos: Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, Aggêo Cesar de Andrade, Chrispiniano Braque de Macedo, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Alves Pereira Lima, Vicente Ferreira Neto e Pelinca, Antonio Augusto da Frota Menezes, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, Thomaz Gaston, bacharel Francelino da Silveira Machado, Vicente Licinio da Costa Campello, Abilio Clementino Bezerra, Saturnino Francisco de Souza e Silva, João Barbosa de Souza e Gustavo Alberto de Britto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Soriano de Souza para o de Baique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.

1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3° official da 1ª secção da 1ª subdirectoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada por autoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no prazo da lei, tem de ser arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 2 de Abril proximo futuro, em audiencia especial, á 1 hora da tarde, na casa do Conselho Municipal desta villa, o arrendamento triennal do engenho Fescunjim, sito neste municipio, a requerimento do conselheiro tenente-coronel Silviano Moreira Cavalcante, tendo por base o arbitramento procedido por peritos, de 2:000$000 annual existente no cartorio do escrivão que este escreveu, e mais condições seguintes:

1.ª O arrematante dará fiança idonea, não só pelo preço do arrendamento triennal como pela fiel observancia das causas seguintes:

2.ª Não poderá tirar nas mattas senão as madeiras necessarias ao costeio do engenho; e constitue-se responsavel pela conservação de todas as obras, sendo os proprietarios responsaveis somente pelas bemfeitorias a elles, salvo caso de muita urgencia.

3.ª Para ser aceita a fiança, deve o arrematante, se a fiança não fôr em dinheiro, mostrar que o bem dado em fiança se acha livre e desembargado de todo e qualquer onus.

O arrendamento começará de Maio do corrente anno e findará em Maio de 1899, quando fará entrega do predio, entregando os terrenos para o novo plantio de safra em Maio de 1898.

E assim será dito engenho arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou se por tiro do jury affixar o presente no logar do costume e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 8 de Março de 1895.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.

Manoel Florentino de A. Montenegro.

Estava sellada com 600 rs., sello de verba. E mais se não continha em dito edital, que vai fielmente copiado, e acuo.é.

Agua Preta, 8 de Março de 1895.

O escrivão,
Pedro Severo da Costa Leite

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 7, 13 e 21, da tabella annexa á lei do orçamento em vigor, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do artigo 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães

Classe 7.ª—Armazem de xarque em grosso e a retalho—10:000$000.

Algonez Cabral & C., rua do Pedro Affonso n. 50, 1.ª divisão, quota	84$032
Domingos Rodrigues & C., dita n. 52, idem, quota	84$032
Salvino Luiz de Siqueira, dita n. 28, idem, quota	84$032
João Marinho, dita n. 32 A, idem, quota	84$032
Maia & Magalhães, dita n. 72, 2.ª divisão, quota	126$048
Antonio da Silva Ramos, dita n. 76, idem, quota	126$048
Lopes & C., dita n. 74, idem, quota	126$048
José Raymundo Rodrigues Paula, dita n. 62 idem, quota	126$048
Antonio José Lopes Braga Successores, dita n. 58, 2.ª divisão, quota	168$064
Francisco José de Mello Costa, dita n. 26, idem, quota	168$064
Manoel Fernandes Ramos, dita n. 16, idem, quota	168$064
Antonio Soares Fernandes d'Oliveira, dita n. 66, idem, quota	168$064
José da Silva Ramos, dita n. 18, idem, quota	168$064
Santos da Figueira & C., dita n. 80, idem, quota	168$064
Antonio Fernandes Ramos, dita n. 20, 4.ª divisão quota	252$096
João Baptista Pinheiro, dita n. 7, idem, quota	252$096
José Rodrigues Gomes Villachã, dita ns. 54 e 56, idem, quota	252$096
Antonio da Silva Ferreira, dita n. 8, idem, quota	252$096
Manoel Domingues da Silva Girio, dita n. 26 A, idem, quota	252$096
Viuva Conna, Genro & C., dita n. 14, 5.ª divisão, quota	336$128
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, dita n. 63, idem, quota	336$128
Rodrigues & C., dita n. 70, idem, quota	336$128
Firmino Gomes Leal & C., dita n. 12, idem, quota	336$[illegible]
Silva & Azevedo, dita n. 24, idem, quota	336$128
Pereira Carvalho & C., dita n. 6, idem, quota	336$128
Domingos Gonçalves Villa, rua da Madre de Deus n. 9, idem, quota	336$128
José Saraiva & C., rua de Pedro Affonso n. 22 idem, quota	336$128
Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 5, 11.ª divisão, quota	840$320
Pereira Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 17, idem quota	840$320
Nova Maia & C., rua do Vigario Tenorio n. 19, idem, quota	840$320
M. S. Maia, dita n. 13, idem, quota	840$320
José Baltar & C., largo do Corpo Santo n. 19, idem, quota	840$320
	10.000$000

Classe 13.ª—Armazem de compras e vendas de algodão, denominado prensa de algodão—3:750$000.

Victor Neessen, 1.ª travessa de Pedro Affonso n. 2, 2.ª divisão, quota	208$332
Raymundo Seixas, N. da Praia n. 2, idem, quota	208$332
Joaquim Derder, dita n. 34, 4.ª divisão, quota	416$664
Adolpho Martins do Rio, dita n. 24, 7.ª divisão, quota	533$328
José Pedro de Lyra, dita n. 38, idem, quota	833$318
Francisco Xavier dos Santos, dita n. 30, 10.ª divisão, quota	1:250$016
	3:750$000

Classe 21.ª—Fundição a vapor—3:750$000

Allan Paterson & C., rua do Barão do Triumpho n. 44, 1.ª divisão, quota	7[illegible]0$000
Companhia Serviços dos Portos, N. da Praia ns. 38 A e 42, idem, quota	750$000
David W. Bowmann, rua do Barão do Triumpho ns 42 e 52, 2.ª divisão, quota	1:125$000
Cardoso & Irmão, dita ns. 100 a 104, idem, quota	1:125$000
	3:750$000

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado faço publico que no dia 14 do corrente paga-se a classe dos professores em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1895.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ ... e 3° do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 1896.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 % ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia

Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.° e 2.° secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.
M da S. Maia.

COMPANHIA DE

Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam a disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Industrial de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2° andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5° dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Repartição geral dos Telegraphos

São chamados a comparecer no escriptorio do districto telegraphico de Pernambuco, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de entrarem em concurso para admissão como praticante, os seguintes cidadãos:

Antonio Luiz de Siqueira Mello, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Antonio Simeão dos Santos Leal, Julio Ramos, Alfredo Olympio Machado, Samuel José Pessoa Valença, Leonardo João Grego, Bertino Gonçalves.

Recife, 12 de Março de 1895.

O engenheiro
A. Villanova.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N6
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Agencia de emprestimos

São couvidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns.

151,	270,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	37[illegible]	428,	44[illegible]
457,	46[illegible]	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705.	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 17 de Março de 1895

Terminando às 5 horas da tarde com a entrega dos premios

1.° Pareo—**Asia** —700 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zamores		Rosilho	Pernamb.	51	Branco	A. M. F.
2	Ideal		Alazão	«	«	Preto	J. H. R.
3	Cambio		Castanho	«	«	Encarnado e branco	S. D.
4	Caridade		Baio	«	«	Azul e branco	J. Ferreira.
5	Tip-top		Alazão	«	«	« «	G. C. Ferreira.
6	Milady		Mellado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Filial.
8	Frigorifico		Alazão	«	«	Encarnado e azul	J. C. V. de Mello.
8	Seragosa		Mellado	«	«	Preto e branco	A. Pimentel.

2.° Pareo— **Prado Pernambucano** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo		Preto	Pernamb.	50	Ouro	J. S. P.
2	Ibo		Mellado	«	«	Encarnado e preto	J. Figueredo.
3	Vingador		Rodado	«	«	Encarnado	Coud. Portuense.
4	Lucifer		«	«	«	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Mendigo		Castanho	«	«	Amarello	D. M. Procopio.

3.° Pareo — **Africa** —1.200 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ideal		Alazão	Pernamb.	51	Preto	J. H. R.
2	Divertido		Castanho	«	«	Azul	T. Pessoa.
3	Seu bem		Preto	«	«	Encarnado	
4	Banqueiro		Alazão	«	«	«	B. dos Reis.
5	Milady		Mellado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Filial.
6	Zopiro		Castanho	«	«	Encarnado e azul	G. de Vasconcellos.
7	Seragosa		«	«	«	Branco e preto	H. Pimentel.

4.° pareo— **Hippodromo do Campo Grande**— 900 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	S. Doria.
2	Talisfer		Rodado	«	«	» e preto	T. O.
3	Talicier		Mellado	«	«	» e branco	B. Campos.
4	Sans-Souci		«	»	«	» »	A. C. Mattos.
5	Phariseu		Castanho	»	«	Azul e rosa	J. M.
5	Lucifer		Rodado	«	«	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
7	Formoseiro		Tordilho	«	«	» e preto	Coud. Arrayal.
8	Petropolis 2°.		Russo	«	«	Amarello	D. A. P.

5.° Pareo—**America**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.°, 70$ ao 2° e 35$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro		Castanho	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Carlos.
2	Nababo		Alazão	«	58	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Triumpho		Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Piramon		Castanho	«	48	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
5	Camões		Castanho	«	48	Azul	M. L. Machado.
6	Plutão		Rodado	«	50	Listrado	Coud. Nerundio.

6.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. **Premios: 250$ ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$000 ao 3.°**

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Carlos.
2	Conquistador		Castanho	«	«	Rosa e verde	M. J. G de Miranda.
3	Mendigo		Castanho	«	«	Amarello	D. M. P.
4	Vingador		Rodado	«	«	Encarnado	Coud. Portuense.
5	Fimoneiro		Tordilho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Galhofeiro		Zaino	«	«	Encarnado	Pedro Alexandrino.

7.° Pareo—**Oceania**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camors		Castanho	Pernamb.	50	Azul	M. L. Machado.
2	Tudo-é		Mellado	«	«	Encarnado e verde	J. Moraes.
3	Fumaça 2.°		Zaino	«	«	Ouro	J. S. P.
4	Iaia		Rodado	«	«	Enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Hirondelle		Castanho	«	«	Encarnado e azul	J. Neves.

8.° Pareo—**Europa**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 175$000 ao 1°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra	75	Encarnado e branco	Coud. Nova.
2	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra	75	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem entrar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1° pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20. 1° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 13 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.

O director secretario
J. Pires Gonçalves da Silva.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capita. subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s
RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 5d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d
£ 2.488.196. 12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers
James Kuott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

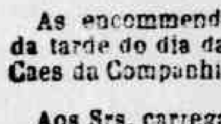
E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Alagoas
Commandante Carneiro

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 17 do mesmo.

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante Florindo Dias



E' esperado dos porto. do norte no dia 18 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediatos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

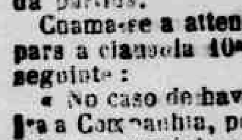
Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

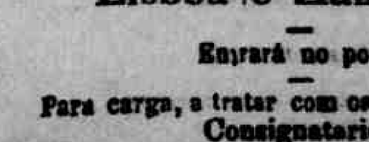
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor allemão
Elbe



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga, a tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia accelta por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este pessoo por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

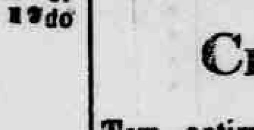
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

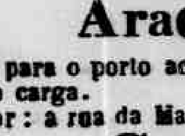
Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 21 da corrente e sahirá depois da demora necessaria para o
Pará e New York
O vapor inglez
Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga trata se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

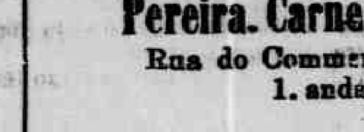


Aracaty
Segue para o porto acima o hyate D. JULIA.
Recebe carga.
A tratar: á rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará
Segue para o porto acima o hyate DEUS E' GRANDE.
Recebe carga.
A tratar: á rua da Madre de Deus n. 8.

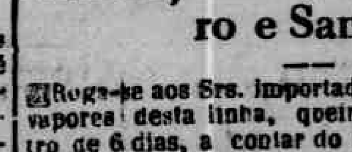
Camocim
Segue para o porto acima o hyate D. ANTONIA.
Recebe carga.
A tratar: á rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia A. C. de Freitas
O vapor allemão
Roma



E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do
Rio de Janeiro e Santos
depois da demora necessaria.
OS AGENTES
Pereira. Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Cordoba
Commandante Thomas



E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Sexta-feira, 15, leilão de bons moveis, louça e vidros, nos Afogados, casa em que morou o Sr. Ferreira Pinto.

Leilão

De 1 carroção com 2 cavallos mansos e arreiados, 2 carroças tambem com 2 cavallos arreiados e mais 2 ditos proprios para sella, andando de baixo a meio, etc.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Na porta do armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira autorisado, fará leilão as carroças, carroção, cavallos, etc., acima mencionados.

LEILÃO

De importantes moveis, espelhos, quadros e louças de porcelana

Constando de uma solida mobilia de jacarandá de encosto de palha e dous donquerques e tete a tete (conversadeira) de Gonçalo Alves para centro de sala, 2 grandes quadros á oleo com molduras douradas, 2 espelhos grandes, 4 cantoneiras grandes 2 etageres dourados, 6 quadros oleographias, 2 cache-pots, figuras japonezas, diversos jarros, diversos duzios especiaes, 1 etager grande com uma coutaça, 1 cama franceza com colchão e cupula.

Um guarda-louça de nogueira esculpido, de Moreau, 1 importante mesa elastica de 6 taboas de nogueira esculpida, tambem obra de Moreau, uma solida mobilia de jacarandá, 1 serviço de porcelana matisada para jantar, 1 grande porte-queijo de biscuit, garrafas de crystal para vinho, galheteiro de metal, pratos travessos, ditos antigos para parede, cestas de louça, formas de louça para pudim, cache-pot para flores e muitos objectos de gosto.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro
AS 11 HORAS
No 2.º andar do sobrado n. 34 da rua Direita

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos importante moveis e mais objectos existentes no 2.º andar do referido sobrado, os quaes se tornam recommendaveis por existir entre elles objectos d'arte.

Leilão

De moveis, louça, vidros e uma espingarda de dous canos, a saber:

Sala de visita

Uma mobilia austriaca composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, com encosto de palhinha; 1 mesa jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 4 quadros, 2 serpentinas, 7 jarros para flores, cortinados, 2 candieiros sendo um de suspensão, 2 escarradeiras, pannos de crochet, 1 esteira para fôrro de sala, 1 caixa com musicas, 1 tapete para sofá e 1 espingarda de dous canos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com seis taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sofá, 6 cadeiras de junco, 13 ditas de amarello, 2 lavatorios, 1 quartinheira, 4 quadros, 4 vasos para plantas, 2 mesas com gavetas, bandejas, 1 guarda comida, louça e vidros, copos, garrafas, compoteiras, garfo, facas e colheres.

Quartos

Uma cama franceza, camas de ferro, ditas para meninos, marquezões, commodas, 1 guarda vestidos, 1 toilet, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 machina de costura, 1 guarnição, 2 candieiros a gaz, mesas e cadeiras.

Mesas e trem de cosinha, flandres, bacias e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 15 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua Direita dos Afogados n. 54
A's 10 horas partirá o bond dos Afogados que dará passagem gratis aos concorrentes.

Agente Oliveira
Leilão

De um grande e importante sitio bem arborisado, com grande baixa de capim. sito na entrada do Poço da Panella na rua Real da Casa Forte n. 3 A, junto ao sitio do Illm. Sr. Gathes, com parte murado na frente e o resto cercado, com casa terrea de vivenda e mais 6 casinhas ao lado do dito sitio que é em terras proprias e está rendendo annualmente 1:200$000.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 18
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sitio e casas acima descriptas livre e desembaraçador.

Os Srs. compradores desde já podem examinal-o.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher branca para casa de um homem só, paga-se bem; na rua do Rangel n. 58.

— Vende-se 529 palmos de trilhos de ferro e um troille em bom estado; á ver no lugar Barbalho e a tratar na taverna de Antonio Lyra, em Sant'Anna de fora.

— Desea-se empregar, como guarda-livros etc., um inglez recentemente chegado, na cidade ou fora, falla francez, portuguez e hespanhol: para mais informações dirija-se á M. G. na redacção deste jornal.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira e de um feitor; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Criados

Precisa-se na rua Larga do Rosario n. 25.

Ao commercio

Marcellino da Costa Neves por motivos commerciaes resolveu alterar o seu nome com o abaixo assigna.

Recife, 6 de Março de 1895.
Marcellino Domingos Neves Amorim.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar no armazem n. 44, á rua do Commercio.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e em preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Alice dos Santos Azevedo Guimarães
30º dia

José da Silva Lemos Guimarães e seus filhos convidam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada esposa e mãi, Alice dos Santos Azevedo Guimarães mandam rezar no sabbado 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Francisco José de Olivria Rodrigues

Antonio Leonardo Rodrigues, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisboa de seu estimado irmão Francisco José de Oliveira Rodrigues, convida os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa que mandá celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessa desde já agradecido a todos que comparecerem a esse acto de caridade.

†

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Julio Nunes da Silva e sua familia, transidos do mais profundo sentimento pela infausta noticia do fallecimento de seu muito prezado amigo e tio, Francisco José de Oliveira Rodrigues, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 16 do corrente, 7º dia de tão dolorosa noticia, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, antecipando seus mais sinceros agradecimentos por este caridoso acto de religião.

†

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Maria Clementina Rodrigues da Cruz seus filhos e genros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimeto em Lisboa de seu pranteado filho irmão e cunhado, Francisco José de Oliveira Rodrigues, e convidam os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7º de seu fallecimento, antecipando desde já a todos seus agradecimentos.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.
Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

SINGER VERDADEIRO
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDAS DIRECTAMENTE
Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.
25 Rua do Livramento 25

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Ólhem que não se vendeu

A taverna bem afreguezada, sita na estrada nova de Caxangá n. 51, com pouco capital, propria para qualquer principiante; a tratar defronte da estação do Zumby, na mesma, e o motivo da venda é o seu dono retirar-se para fora do Estado.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25, a qual o pretendente pode vir ver o movimento do negocio, o motivo de se vender é o seu dono não estar a testa. Na mesma precisa-se de um bom caixeiro que garanta sua conducta, não o fazendo é escusado apresentar-se.

Canôa

Precisa se comprar uma canôa para 1,500 tijolos, mais ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, Lingueta.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Bom Jesus n. 50

Ao publico

Precisa se fallar com o Sr. João Herculano da Rocha, natural do Maranhão, e pede-se a qualquer pessoa que o conheça o obsequio de dar informações 9 rua do Bom Jesus n. 18, primeiro andar, pelo que se ficará muito agradecido.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino; na rua do Hospicio n. 46.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua de Domingos José Martins n. 80, 1º andar, antiga Senzala Velha.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar

AMAS

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua do Aragão n. 50 precisa-se de uma ama para engommar e serviço domestico de casa.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outra para cosinhar; no largo do Paraizo n. 14.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*

OFFICINA DE CUTILEIRO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16
O MECHANICO

Benigno José de Figueiredo, avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de montar a sua officina á rua Duque de Caxias n. 16, continuando a executar com perfeição e modicidade em preços os trabalhos seguintes:

Faz e concerta instrumentos cirurgicos, electricos e musical; assenta e concerta machinas a vapor, a gaz e a petroleo de qualquer systema.

Arma e concerta machinas typographicas de qualquer systema. Encarrega-se de encanar gaz, agua e dos concertos respectivos. Executa com promptidão obras de forja e fundidos; assim como, concerta espingardas de repetição, machinas de costuras, candieiros electricos, amola thesouras e navalhas, por fim faz todo e qualquer trabalho concernente a sua arte.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em plumas, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para missas.

BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS
Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios paraa usinas vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

AOS SRS. AGRICULTORES
E
FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMÃO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Foguista

No escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, precisa-se contratar um foguista.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia; na rua Estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

AMA

Precisa-se de uma para casa de um homem viuvo e sem filhos: a tratar na rua de Aguas Verdes n. 24, taverna.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira, para pequena familia: na rua de Gervasio Pires n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16, paga-se bem ordenado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALLA
25—Rua do Livramento—25

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas, framboesas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que dê fiança de sua conducta; na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Conquista, casa do Dr. Nunes Coimbra.

Pilulas purgativas do Dr Guillié

com *Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié*

Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO

demonstraram que o ELIXIR do Dr GUILLIÉ era o melhor remedio contra as doenças do FIGADO, da PELLE, RHEUMATISMO, GOTTA, FEBRES EPIDEMICAS, GRIPPE ou INFLUENZA e todas as enfermidades causadas pela Bilis e as Flegmas.

As PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do ELIXIR.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do **Dr CLERTAN** contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz*. — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina*.

FABRICA E VENDA POR ATACADO: CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Ses 19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.* Clertan

Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos.* Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 ou 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes.

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANCA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS.— Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FALTA DE FORÇAS

Chlorosis, Debilidade ... Curada prompta e certa pelo ... FERRO ROBIN ... Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo. Desconfiar de falsificações e imitações. POR ATACADO: 13 Rue Grégoire-de-Tours, em PARIS. Depositos em todas as principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, etc.

PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-s-Seine

CHARBON NAPHTOLÉ
GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes. Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: ... Drogas & Productos Chimicos

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de Atkinson. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de Atkinson, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS.

SEZOES

As sezões, febres intermittentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio e qual verão o lindo e expiendido sortimento no nosso estabelecimento, detestamos os reclamos destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na—Pontissima,—é lindo e expiendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Eurik, 3$000 o covado.
Cachimiras de côres, Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores, 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Hata pau, covado 300 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 400 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Peccado, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 400 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento.
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos de amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de lenços para senhoras e meninas.
Expleodido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Lenços de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizetas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 1$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.

Estrellas d'America

13—Rua 1º de Março—13

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Attenção

Precisa-se comprar uma casa, que tenha accommodações regulares, agua e gaz encanados e em boa rua, na Boa-Vista. Quem tiver alguma em taes condições dirija-se á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 6.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A
OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS

E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame Kobl Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000.
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000!!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000!!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs.!!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações, ... estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é alivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas. Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um alivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, de Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco
PECHINCHA
Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:
LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

Padaria Nogueira
Caminho Novo n. 91
Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, eitos em casa, não lhe custariam menos.

Criados

Precisa-se de uma cosinheira, de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/₀ do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Medapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenas.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 40 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria [illegible]

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidas por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e to [illegible] co ..o provam com as diversas que te.. montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua do Rangel n. 19.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e srajadas; na rua das Larangeiras n. 41

FOLHETIM 41

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXV

(Continuação)

Estas palavras foram pronunciadas n'um tom que não poderia ser mais natural, e não obstante causaram um arrepio em Jorge Malcolm.

Este comtudo respondeu:

— Terei essa honra, princeza.

— Conto com isso, sir Jorge, e saberei recordar-lh'o se a memoria lhe for infiel.

Ao longe, no meio da escuridão, brilhavam os archotes, quaes luciolas fugitivas; e o galope dos cavallos, lançados a toda a velocidade no caminho de Benarés; tornava-se cada vez mais indistincto.

Djella, que ficára sósinha á janella seguia com olhar vago aquellas luzes errantes; ouvia distrahidamente aquelles ruidos prestes a extinguirem-se.

Ao vel-a assim, muda, immovel, pallida, ainda que de costume, o seio agitado, a respiração offegante, poder-se-hia conjecturar, quasi com certeza, que pungente angustia a dominava, que profunda e dolorosa ferida lhe causava passageiro anniquilamento do corpo e da alma.

Esta crise foi aliás de curta duração.

Djella endireitou o flexivel corpo, passou ambas as mãos pelo rosto, abanou a cabeça por duas ou tres vezes, como que para repellir violentamente um pensamento penoso, e afastando-se da janella, murmurou com voz quasi indistincta:

— O ultraje só é mortal quando fica impune! Que importa a grandeza do insulto, quando a vingança lhe não seja inferior?...

Desgraçado de quem me despreza e me calca aos pés! Desgraçado de quem me prefere uma rival! Ou hei de apagar a mancha, ou perder no intento o meu nome!

Raça maldita de europeus!... O nosso territorio e o nosso coração, tudo elles calcam aos pés! Paciencia!.... Breve chegará o dia em que o seu poder execrado na India não será mais do que uma recordação!

Dizendo o que precede, approximára-se Djella de uma mesa collocada no meio da casa, e fazia soar um timbre.

Acto continuo appareceu Saugor com as habituaes formulas de respeito, e esperou para fallar, que a princeza o interrogasse.

— Já deixaram o palacio todos os inglezes até ao ultimo, amos e criados? lhe perguntou ella.

— Sim, minha senhora, não resta um unico estranho no recinto do palacio, nem nos jardins.

— Estás certo disso?

Saugor fez um gesto affirmativo. Djella continuou:

— Os nossos irmãos, que trouxeram as flores de lodão disseram-te alguma cousa?

— Sim, minha senhora.

— De onde veem elles?

— Do Orinte, do Occidente, do Meio-dia e do Septentrião.

— Sabes-lhes os nomes? Viste-lhes os rostos?

— Ignoro-lhes os nomes, e os rostos occultam-se-lhes sob denso véo. Só na presença da minha senhora cahirá aquelle véo. Devo conduzil-os aqui?

— Deves; estou prompta para os receber.

Saugor sahio.

— Que noticias me trarão elles? murmurou Djella, ficando sósinha. Quaes serão as vontades de Siva, do deus bravio? Pedirá sangue inglez? Quaesquer que sejam as suas ordens, achar-me-hão docil... Ah! eil-os... vou sabel-o.

A porta abrio-se com effeito, e quatro homens, guiados pelo Saugor, que se afastava para os deixar passar, effectuaram a sua entrada no salão e iam prostrar-se aos pés da princeza.

Compridos crepes pretos, lançados pela cabeça e cahindo-lhes até os hombros e peitos, não permittiam que lhes vissem o rosto.

Djella cumprimentou-os com o gesto e disse-lhes em tom solemne:

— Os mensageiros do deus estão na presença da rainha dos phasingars e dos thugs... nenhuns olhos curiosos os espreitam, nenhum ouvido indiscreto os escuta... que fallem portanto de rosto descoberto.

Os recem chegados, obedecendo á mulher, que sem duvida tinha sobre elles direitos de commando absoluto, ergueram os véos: e Djella não pôde comprimir um movimento de sorpreza reconhecendo-os.

— O fakir Souniacy?..... exclamou ella; Azkbar! Djaal! Holcar!..

— Os maiores depois de vós entre os chefes dos thugs! respondeu o fakir, especie de gorilla repugnante, com o corpo magro e cabelludo encimado por uma cabeça calva e hedionda.

— Irmãos, proseguio a princeza, sêde bem vindos ao palacio da vossa rainha! Gloria a Siva e a Bowhania, que vos trouxe junto de mim!

Enviastes-me pelo Saugor flores de lodão, as flores mysteriosas e sagradas, que para nós tem um sentido precioso e substituem longas mensagens? Ameaça-nos então algum perigo?

— Ameaça... respondeu Azkhar.

— De onde vem?

— De um inglez.

— Quem é esse inglez?

— Um civilian da Companhia das Indias... Um juiz supremo.

— Um juiz supremo!... repetio a princeza. Explicai-vos, Azkhar; estou esperando.

— Aquelle inglez fez um juramento... disse então o fakir Souniacy.

— Que juramento?

— Jurou, ainda que isso lhe custe a vida, descobrir todas as ramificações da terrivel e mysteriosa associação dos thugs, e de anniquilar a obra dos filhos de Bowhania ferindo-a no coração.

— E desde que jurou, murmurou Djella, procura...

E fez um gesto desdenhoso.

— Que nos importa? replicou ella; que procure! Não achará nada!

— Já achou! disse o fakir com uma especie de raiva.

— E' impossivel!

— E' comtudo verdade!

— Que sabe então?

— Muitas cousas! Houve falsos irmãos que lhe revelaram ou venderam perigosos segredos... Achou a pista!... Está senhor della; e o maldito rafeiro não a perderá mais!

Bastará que elle avance um passo mais e a nossa associação achar-se-ha ameaçada!

— Os caminhos que elle percorre são ainda tenebrosos! disse Holcar. Não sabe um nome .. não conhece um rosto; mas a luz está prestes a brotar, dissipando a sombra que nos envolve e nos occulta a seus olhos!...

Amanhã poderá elle talvez saber tudo... Talvez que amanhã nem a rainha, nem os chefes se lhe conservem desconhecidos.

Djella bateu o pé, as narinas dilataram-se-lhe, os labios contrahiram-se-lhe, dos olhos sahiram-lhe relampagos bravios.

— E a Inglaterra triumphará!... exclamou ella com voz estridente, e nós nada mais poderemos para emancipar a India do seu maldito dominio! Não! cem vezes não! Não será assim! Juro-o pelos meus antepassados, pelos nossos deuses... Não será assim!

— Princeza, murmurou o fakir; sois filha de Bowhania, e é a deusa vossa mãi que vos dicta essa palavras!

— Faz-me ferver o sangue nas veias! respondeu a Djella; inspira-me um santo furor!

— Conheceis já o perigo... proseguio o fakir; que ordenais?

Djella mostrou recolher o espirito por um movimento; depois, em vez de responder á pergunta que lhe fôra dirigida, interrogou.

— Fakir, disse ella, sois querido do deus Siva, e a sua sabedoria reside no vosso espirito... No meu lugar o que farieis?

— Feriria! replicou o Souniacy, sem hesitar; necessitamos da vida desse homem!...

— Sangue!... murmurou a princeza; é necessario sangue?

— Sim... sangue estrangeiro... sangue maldito... aliás em breve correrá em rios o dos nossos irmãos...

— Tendes razão, fakir... Esse civilian morrerá...

— Quando?

— Na noite de amanhã.

— Onde o immolarão?

— No valle dos mysterios... No cemiterio dos elephantes... Na presença do idolo de Siva...

— Assim se fará.

— Agora, proseguio Djella, agora que esse homem está condemnado, dizei-me o seu nome!

Foi Djaal quem respondeu:

— Sir John Malcolm, civilian de Benarés...

Djella fez um movimento de susto, e algumas gottas de um suor frio humedeceram-lhe de repente a raiz dos cabellos.

— John Malcolm! murmurou ella com involuntario terror... John Malcolm... e é seu pai!

A commoção da joven não podia escapar a olhos tão perspicazes como os dos quatro mensageiros.

O fakir Souniacy, usando dos privilegios que lhe dava a sua reputação de intimo amigo do deus Siva, assumio aspecto quasi hostil.

— Dir-se-hia, poder-se-hia julgar que a princeza Djella se perturba!... Ou que hesita!... murmurou elle fitando na nossa heroina olhos phosphorescentes. Agora que a princeza sabe o nome do nosso implacavel e perigoso inimigo, pensará acaso em poupal-o?

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.